



## **Projeto Político Pedagógico**

RIO GRANDE/RS - 2024

## Sumário

1.	CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
1.1.	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	6
1.2.	CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL.....	6
1.3.	PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	9
2.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	11
2.1.	ESTABELECIMENTO.....	11
2.2.	MANTENEDORA .....	11
3.	PRINCÍPIOS E FINALIDADES EDUCACIONAIS.....	12
3.1.	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS DO COLÉGIO .....	12
3.2.	OBJETIVOS GERAIS.....	14
3.3.	NÍVEIS DE ENSINO E CURSOS OFERECIDOS.....	15
4.	CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS.....	15
4.1.	CONCEPÇÃO DO COLÉGIO .....	15
4.1.1.	NOSSA MISSÃO .....	16
4.1.2.	NOSSA VISÃO.....	16
4.1.3.	NOSSOS VALORES .....	16
4.1.4.	NOSSAS METAS .....	16
4.2.	CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO.....	16
4.2.1.	OBJETIVOS GERAIS PARA O ALUNO .....	18
4.3.	CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO .....	19
4.4.	CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO.....	20
4.5.	CONCEPÇÃO DE CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA (INCLUSIVE NOS ASPECTOS DA INCLUSÃO), ERGONOMIA, USO DE APARELHO FONADOR E SEGURANÇA NO TRABALHO... ..	24
4.6.	CONCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS .....	25
4.6.1.	PERFIL DE PROFESSOR E/OU INSTRUTOR .....	25
4.6.2.	DOS DIREITOS E DEVERES DO CORPO DOCENTE.....	26
4.6.3.	PERFIL DO ALUNO .....	31
4.6.3.1.	REGRAS DE CONVIVÊNCIA – DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES.....	32

4.7.	CONCEPÇÃO DE REGIMENTO.....	36
4.8.	CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO.....	37
4.9.	CONCEPÇÃO DE LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, FÍSICA, BIOLOGIA, MATEMÁTICA, INFORMÁTICA E CIÊNCIAS.....	38
4.10.	CONCEPÇÃO DE TRANSFERÊNCIA ESCOLAR, APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, ADAPTAÇÃO DE ESTUDOS E RECLASSIFICAÇÃO.....	38
4.11.	CONCEPÇÃO DE GRÊMIO ESTUDANTIL.....	39
5.	ORGANIZAÇÃO E AÇÃO .....	39
5.1.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	39
5.2.	DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	39
5.3.	DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	50
5.4.	DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR FORMAÇÃO.....	50
5.4.1.	EIXOS ARTICULADORES DO CURRÍCULO .....	51
5.4.2.	RELAÇÃO TEORIA - PRÁTICA .....	51
5.4.3.	INTERDISCIPLINARIDADE .....	51
5.4.4.	ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES .....	51
5.4.5.	INTERVALO.....	51
6.	COLÉGIO COMO ESPAÇO PARA PESQUISA .....	54
7.	SERVIÇO DE SECRETARIA E PROTOCOLO.....	54
8.	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	55
9.	SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO.....	56
10.	AVALIAÇÃO.....	57
10.1.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	57
10.2.	CONSELHO DE CLASSE .....	66
11.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO (C.T.A.P.).....	67
12.	C.T.A.P. ATUANDO NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.....	68
13.	CONSTITUIÇÃO DE TURMAS .....	69
14.	OS TEMPOS ESCOLARES .....	70
15.	DA METODOLOGIA DE ENSINO .....	70
15.1.	PLANOS DE ESTUDO .....	71

15.2.	PLANOS DE TRABALHO DOS PROFESSORES .....	71
16.	DA OPERACIONALIZAÇÃO .....	72
16.1.	CONCEPÇÃO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS COLABORADORES.....	72
16.2.	A OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	72
17.	DA GESTÃO.....	72
17.1.	CONTROLE DE ASSIDUIDADE E RENDIMENTO DOS COLABORADORES .....	73
17.2.	RECURSOS PARA O TRABALHO .....	73
17.3.	MATERIAL DIDÁTICO DOS ALUNOS EAD.....	73
17.4.	APOSTILAS/LIVROS DOS ALUNOS.....	74
18.	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (JUNTO À ÁREA DE CONSULTA DA BIBLIOTECA) .....	74
19.	BIBLIOTECA .....	75
20.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	75
21.	FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO.....	75
21.1.	IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	75
21.2.	ATUALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA .....	75
21.3.	GERÊNCIA.....	76
21.4.	COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	76
21.5.	ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS .....	76
21.6.	ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS .....	76
21.7.	ORÇAMENTOS E PLANOS DE CONTAS.....	76
21.8.	CONTROLE DE CAIXA .....	77
21.9.	CORRESPONSABILIDADE E COPARTICIPAÇÃO.....	77
22.	A FILOSOFIA DO COLÉGIO .....	77
22.1.	ADVERTÊNCIA.....	77
22.2.	CRIATIVIDADE E ÉTICA.....	77
22.3.	COMPROMETIMENTO .....	78
22.4.	AUTONOMIA E TRABALHO EM GRUPO.....	78
22.5.	MAXIMIZAÇÃO DAS CAPACIDADES .....	78
22.6.	LIMITAÇÕES E DISPOSIÇÕES PARA MUDANÇAS .....	78
23.	CLIMA ORGANIZACIONAL.....	79

23.1.	IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIA .....	79
23.2.	CONVIDADOS E PALESTRANTES .....	79
23.3.	PROJETOS .....	79
24.	HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL .....	80
24.1.	HORA-AULA .....	80
24.2.	DO ANO LETIVO .....	80
25.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	81
26.	REFERÊNCIAS.....	82

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO

### 1.1. Contextualização histórica

O nosso Colégio está inserido num contexto sócio-político-econômico-cultural de globalização em uma região que enfrenta dificuldades econômicas, apesar de considerarmos a instituição Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG) com projetos que fomentam a inovação tecnológica, as comunicações e descobertas científicas, que há um tempo servem ao ser humano e, ao mesmo tempo, servem-se dele. A cidade de Rio Grande demonstra a carência de uma reflexão crítica e consciente para a formação educacional mais humana e desafiadora. Essa crise dos valores e também das tensões do cotidiano, afetadas pelos processos migratórios internos, potencializa as diferenças entre as classes já existentes e não pode ser desconsiderada pelo currículo.

Nessa realidade, com todas as suas discriminações, seus contrastes, suas injustiças, movemo-nos e recriamo-nos. É nesse espaço onde vivemos que, de uma maneira ou outra, participamos. Situar-se nessa dimensão exige reformulação da práxis, reflexão e uma ação consciente para que o ser humano possa voltar a ser o agente transformador e sujeito da história, criador e criatura. A gestão é realista e sustentável para dar maior oportunidade para todos conhecerem, investigarem e promoverem realizações. Desse modo, na perspectiva de formação de um ser humano pensante e ativo, buscamos garantir a construção de conhecimentos e valores para uma compreensão crítica e transformadora da realidade na qual estamos inseridos.

### 1.2. Contextualização local

No final de 1998, foi criado o supletivo do Colégio Michigan em outra mantenedora (Sociedade de Educação Noiva do Mar Ltda.), oferecendo à comunidade um trabalho de inserção na finalização da formação daqueles que, por vários motivos, não conseguiram terminar seus estudos da Educação Básica. Em 2000, passamos por nova gestão e adequação à lei da educação de suplência, justificando a criação de um novo Colégio, com outra composição social e filosofia,

colocando no processo de autorização de funcionamento como sendo um espaço novo de cursos de suplência. Em 2002, iniciaram-se as atividades referentes à Educação de Jovens e Adultos (doravante EJA) e cursos técnicos, além dos cursos que eram oferecidos na época em término de tramitação para alunos concluintes.

O Colégio Alternativo teve seu início na tramitação entre mantenedoras no ano de 2003 através da cessão e transferência de manutenção da sua antiga mantenedora: Sociedade de Educação Noiva do Mar para a Sociedade de Educação Alternativa Ltda. Iniciou com a oferta da modalidade EJA para o Ensino Médio, em formato presencial e, posteriormente, com cursos técnicos, livres, preparatórios e de qualificação profissional. Nesse mesmo ano, organizamos o Ensino Fundamental — modalidade EJA e também obrigatório (idade padrão de alunos menores). Alguns aspectos filosóficos e metodológicos marcaram o cenário da prática educacional, tais como a construção curricular, que foi organizada pelos professores com integrantes de diferentes segmentos representativos do Colégio: uma proposta de atuação comunitária. Dessa maneira, ampliamos (comunidade estudantil do Colégio) direitos e deveres dos discentes em consonância com o currículo. Observamos a inclusão que, na época, era um novo conceito. Em 2005, foi autorizado o funcionamento do Curso de Técnico em Comércio, adotado por uma nova mantenedora que perdura e sustenta-nos até hoje, a Sociedade de Educação Alternativa Ltda. Assim, o Colégio vem, ao longo dos anos, sempre atentando às necessidades educacionais e buscando se reinventar na oferta de novos cursos nos mais variados formatos, com uma filosofia laica e democrática, atendendo à demanda da comunidade, as novas formas de trabalho e relacionamento, acompanhando as mudanças culturais da sociedade.

Nesse período, além da mudança de nome de Colégio Michigan para Colégio Alternativo, optou-se pela organização curricular da EJA em etapas anuais e não mais semestrais, investindo na Educação Inclusiva com um Colégio que daria abatimento nos pagamentos de cadeirantes e os “pensaria” na avaliação adaptada, na formação docente, na acessibilidade com rampas e banheiros adaptados. Posteriormente, por razões estruturais e de operacionalização, o Colégio adotou a Educação Básica completa: Educação Infantil, Ensino Fundamental (EJA e Regular), Ensino Médio (EJA e Regular). As questões da inclusão também foram pensadas

além do quesito físico e o Colégio passou a estudar casos de alunos com necessidades educacionais especiais.

Em 2009, foram criados os laboratórios de *hardware* e, em 2012, pretendia-se criar os laboratórios de redes para o Curso Técnico em Informática em formatação, mais um espaço para as aulas de prática profissional. Tal projeto declinou, visto que essa área apresenta pouca procura na cidade.

O Colégio Alternativo está sempre atento às questões sociais de sua área de abrangência, criando projetos especiais e parcerias que venham contribuir para uma melhor qualidade de vida aos que vivem e aos que dela dependem.

A partir de 2007, atendendo a Lei Federal nº 11.274/ 2006, que determina a duração de nove anos para o Ensino Fundamental, o Colégio alterou a organização curricular para esse nível de ensino.

No Ensino Médio, optou-se pela continuidade da organização atual, entretanto, considerando-se as finalidades atribuídas a esse nível de ensino: o aprimoramento do educando como ser humano, sua formação ética, desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico e principalmente a sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado, conforme Art. 35. da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (n.º 9394/96).

Outros cursos foram formatados na área técnica profissional e qualificação. Embora apresentem menor duração, não se caracterizam como instantâneos nem menos qualitativos e teórico-práticos. Na verdade, encaminham o aluno para o mercado de trabalho de uma forma mais proporcional à realidade local. Um exemplo disso é o curso que dá aos alunos a possibilidade de fazer a EJA. em seis meses desde que oriundos do Ensino Médio, com comprovação documental atendendo a certas características.

Em 2013, lançamos o Ensino Médio Regular, evidenciando aspectos politécnicos: a inclusão, a vocação e o aparelhamento para o mundo do trabalho. Para 2020, provisionamos mudanças significativas no currículo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Para 2021, iniciamos a oitava da comunidade educativa a fim de prever as mudanças no Ensino Médio Regular, adequando-o, desse modo, a para a criação de Itinerários Formativos ligados às Trilhas de Aprofundamento das



Linguagens e do Empreendedorismo. Em 2022, formulamos uma matriz curricular provisória conforme orientações da 18ª CRE e, em 2023, essa matriz sofreu alterações apenas na parte dos itinerários formativos e disciplinas eletivas, a FGB seguiu como em 2022. Em 2024, o regimento do Ensino Médio recebeu um aditivo (adendo) para iniciar a nova proposta pedagógica curricular e de avaliação, além de começarmos um trabalho com a editora CONQUISTA.

### 1.3. Projeto Político Pedagógico

Este documento compõe, conforme artigo 76 da Lei n.º 10.576 de 14 de novembro de 1995, o projeto pedagógico, o plano de metas, o plano de ação nas áreas administrativa, financeira e pedagógica em consonância com as políticas vigentes.

Tem como atribuições a elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

Seu objetivo principal é produzir sistematicamente conhecimentos que possam ser elementos necessários para estabelecer ações pró-ativas e corretivas de qualificação do Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico (docente) e/ou oferecer novos serviços, melhorar os processos e se integrar mais com a comunidade em que está inserida.

O resultado da avaliação institucional vem a subsidiar e orientar a gestão institucional em suas dimensões político-pedagógica e administrativa, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, as quais proporcionam ações de curto, médio e longo prazo. Periodicamente, são avaliados o desempenho docente e os serviços prestados pela instituição. Entretanto, outras dimensões também são avaliadas, como o plano de desenvolvimento institucional, os currículos, a imagem pública da instituição, a comunicação interna e externa, o planejamento e a gestão, a própria avaliação, entre outros itens.

Para que os objetivos da avaliação institucional sejam alcançados, é preciso que o processo contemple todos os segmentos da instituição. Ou seja, a

comunidade, os alunos, os funcionários dos diversos setores, os professores, os coordenadores e os dirigentes devem ser inseridos no processo para que ele seja reconhecido como coletivo e democrático, desde a elaboração dos instrumentos até a análise dos dados.

Outra atribuição é acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes, realizada mediante a compilação de dados das avaliações em geral, assim como sugerir critérios para o seguinte ano letivo. Todos têm a oportunidade de conhecer os resultados da Avaliação Institucional e obter informações gerais através do site do colégio.

Para a avaliação desse, a Colégio considera:

- A) A efetivação de seu projeto pedagógico;
- B) O alcance das metas estabelecidas;
- C) O combate à inadimplência;
- D) O controle de evasão e infrequência;
- E) A satisfação da comunidade do Colégio;
- F) O encaminhamento dos alunos para o mercado de trabalho, estágios e/ou outros campos educacionais;
- G) A avaliação e o desempenho dos alunos (índices de reprovação);
- H) A promoção na vida no Colégio;
- I) Atualização às tendências pedagógicas;
- J) A realização dos projetos;
- K) A inclusão presumível;
- L) Os trabalhos em parceria com empresas e instituições afins;
- M) O resultado da empregabilidade dos nossos alunos egressos.

Para isso, o Colégio convoca seus alunos, o CTAP, os Diretores, professores e representantes dos órgãos regionais de educação para discutirem e debaterem o trabalho organizado no Projeto Político Pedagógico. Faz observância às bases teóricas e legais vigentes. Os encontros sob forma de seminários com pequenos grupos devem servir, também, para estabelecer metas conjuntas e/ou rever processos.

É um trabalho conjunto e permanente de ação, mas necessariamente articulado com um projeto da sociedade e com a qualidade de vida humana em coletividade.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. Estabelecimento

Nome Fantasia: Colégio AlternativoRG.

Nome registrado no C.E.Ed./RS: Colégio Alternativo Endereço: Rua Vice Almirante Abreu, 225

Cidade/UF: Rio Grande/RS

Bairro: Centro CEP: 96200- 270

Telefone: (53) 999768364

### 2.2. Mantenedora

Nome: Sociedade de Educação Alternativo C.N.P.J.: 05929568/0001-05

N.º DO CADASTRO NO C.E.E.D.: 1104.

Cidade/UF: Rio Grande/RS.

Endereço: Rua Dr. Napoleão Laureano, 510. Bairro: Centro.

CEP: 96200-100

### 3. PRINCÍPIOS E FINALIDADES EDUCACIONAIS

#### 3.1. Princípios Filosóficos do Colégio

A Proposta Pedagógica do Colégio Alternativo leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e as normas do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Têm como alicerce os dez princípios que dela emergem diretamente e que inspiram toda a ação pedagógica: Reciprocidade, Partilha, Inclusão, Esperança, Modernidade, Igualdade, Sustentabilidade, Democracia, Comprometimento e Responsabilidade. Todos eles são considerados sob a égide da gestão sistêmica e trabalho em rede (integrado), que incita-nos a ajudar-nos mutuamente, de coração aberto, procurando o que é melhor para todos e não para si mesmos. Promove-se, assim, o exercício da cidadania consciente e participativa, nos valores da verdade, da solidariedade, do respeito, da ética e da justiça, criando condições para uma nova maneira de ser, de viver, de conviver através de um currículo com vistas à transformação pessoal e social do educando. Além disso, oportuniza-lhes condições motivacionais (por exemplo: projetos interdisciplinares, estágios, vivências voluntárias) que os levem à busca permanente de sua realização e formação.

Ademais, busca-se atender, também, aos novos interesses e necessidades daqueles jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de frequentar a Colégio e de concluir seus estudos em idade própria, desenvolvendo as potencialidades dos educandos para que possam usufruir plenamente de sua condição humana. Para competir no mercado de trabalho, não basta ter competência, é preciso ter excelência, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes.

A equipe que coordena pedagogicamente o ensino no Colégio Alternativo preocupa-se com a competência do aluno na participação em uma sociedade, que, atualmente, mais do que nunca, é a sociedade do conhecimento, nas transformações no mercado de trabalho, que geram novas profissões e atualizações constantes,

necessitando de protagonismo. "As Profissões do Futuro" e as transformações nas condições de trabalho da "nova" economia, menos ou mais global, funcionam com base nas redes e teias do conhecimento e exigem que o educando esteja sempre disposto a se atualizar. Também nas transformações institucionais que deslocam as formas como as sociedades se governam nas transformações culturais e a recuperação dos déficits intelectuais, geradas pela velocidade destas transformações.

Privilegiamos o ensino enquanto construção do conhecimento, o desenvolvimento pleno do estudante e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da Base Nacional Comum (BNCC), acrescidos de componentes curriculares na parte diversificada conforme estipulado pela Resolução CEED/RS n.º 365/2018.

A metodologia de ensino está baseada na proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar o estudante a explorar e descobrir as suas possibilidades e, através disso, desenvolver a sua capacidade interpretativa (de observar, descobrir, relacionar e pensar). As atividades são programadas para inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pelo Colégio, com ênfase na metodologia sócio-construtivista. Consideram-se, então, o profissionalismo, a alegria, o trabalho participativo e cooperativo entre a comunidade educacional, por meio da colaboração de vários segmentos relacionados à educação, consubstanciados no desenvolvimento de currículos e projetos educacionais.

Queremos que, progressivamente, o educando construa seu entendimento para a ação social e sua formação, sendo um protagonista dentro da sociedade. Para realizar esse processo, contamos com professores que, além de uma formação acadêmica qualificada, recebem da própria instituição formação continuada em serviço, que garante uma autoavaliação da práxis (inclusive da avaliação dos discentes), atualização constante e uma troca de experiências necessárias para a prática pedagógica cotidiana. Tal fluxo é construído de autoavaliação e planejamentos futuros.

Com base nos princípios da convivência, procuramos oferecer condições para que a educação aconteça a todo o momento, dentro do espaço do Colégio, entre todos os membros da equipe. Essa preocupação se estende às famílias, com quem

procuramos estabelecer uma parceria baseada em confiança e reciprocidade, identidade que norteia e alinha as diretrizes e as práticas educativas do Colégio Alternativo.

O Colégio Alternativo, a partir da observação da sociedade rio-grandina, oferta os cursos relacionados à Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental Regular e Ensino Médio Regular. Também realiza a oferta de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio na modalidade EJA em formato presencial. O Colégio está sempre atento à realidade da sociedade da informação, na qual as demandas por conhecimento sempre se alternam de forma muito rápida. Dessa forma constantemente busca-se realizar a oferta de cursos livres de qualificação profissional, sempre atendendo às necessidades da sociedade. Em 2020, com a realidade de ampliação da conectividade imposta pela pandemia de Covid-19, dilatando e acelerando a virtualidade em diversos segmentos, consolida-se, no Brasil, uma experiência em larga escala de Ensino Básico em modalidade de Educação a Distância. Atento à realidade em que a distância e tempo na tarefa de comunicação tornam-se relativos a questões tecnológicas, rompendo barreiras de tempo e espaço na construção de novas aprendizagens no processo de ensino-aprendizagem. Tal processo sempre mediado por tecnologias, Dessa maneira, professores e alunos poderão estar separados espacial e/ou temporalmente ou não, isto é, podem não estar fisicamente juntos, mas encontram-se conectados, interligados por tecnologias.

### 3.2. Objetivos Gerais

A seguir, elencam-se os objetivos gerais:

- A) Oferecer informações, amparadas em uma visão ampla, que gerem conhecimentos a fim de preparar integralmente o educando para a vida e o trabalho no mundo globalizado;
- B) Oferecer ajustabilidade, flexibilidade e abertura durante o processo ensino-aprendizagem, através da reavaliação das críticas, improdutividade e aproveitamento insatisfatório, para garantir alternativas no atendimento aos alunos, evitando a evasão e a desistência;

- C) Reajustar, a cada instante, o presente ao passado e ao futuro, dando continuidade e coerência histórico-cultural para informar maneiras e soluções de incorporação às mudanças que se apuram em ritmo crescente na cidade, país e mundo;
- D) Reavaliar a colocação do Colégio, através de debates aluno-colégio (Direção), em busca de alternativas flexíveis e viáveis que operacionalizam seu crescimento e participação junto à comunidade;
- E) Aprofundar a capacidade de perceber, sentir, imaginar e criar através de estímulos e desafios trabalhados na sala de aula para melhor administração das experiências de vida e dos relacionamentos pessoais.

### 3.3. Níveis de ensino e Cursos Oferecidos

O Colégio desenvolve a Educação Básica e cursos técnicos conforme a Lei de Diretrizes e Bases Nacionais para a Educação (Lei federal n.º 11.274/ 2006) e cursos livres, com a aprovação no CEED/RS.

## 4. CONCEPÇÕES E PRINCÍPIOS

### 4.1. Concepção do Colégio

A instituição está inserida no contexto social da cidade e região, inscreve-se como a instituição que oportuniza a vivência de experiências culturais mais amplas e diversificadas. Entretanto, como a família, o simples convívio social, os meios de comunicação e, até mesmo, o trabalho nem sempre possuem condições de propiciar essa vivência, a instituição transformase em um centro de educação permanente, profundamente enraizada no contexto local, objetivando a interação (confronto) de múltiplos tipos de “aprendentes”. Desse modo, faz-se palco das mudanças, o Colégio Alternativo caracteriza-se como um local onde todos possam aprender em habituais situações de reversibilidade dos papéis de ensinar e aprender, garantindo, assim, o protagonismo de todos os atores envolvidos no processo.



#### 4.1.1. Nossa Missão

Ser um referencial de excelência em educação em Rio Grande, formando pessoas para viverem, com sucesso em um mundo globalizado, tendo como pilares: equipe qualificada e comprometida, atendimento que proporcione um ambiente acolhedor, personalizado e ensino inovador.

#### 4.1.2. Nossa Visão

Ser reconhecido pela sociedade como opção de excelência em ensino.

#### 4.1.3. Nossos Valores

- A) Ética;
- B) Segurança;
- C) Estética;
- D) Comprometimento social;
- E) Visão inovadora frente ao mundo competitivo e globalizado.

#### 4.1.4. Nossas Metas

- A) Respeito aos direitos humanos e exclusão de qualquer tipo de discriminação, nas relações interpessoais, públicas e privadas;
- B) Igualdade de direitos, de forma a garantir a equidade em todos os níveis;
- C) Participação como elemento fundamental à democracia;
- D) Corresponsabilidade pela vida social como compromisso individual e coletivo.

#### 4.2. Concepção de currículo

A concepção de currículo que adotamos pretende ultrapassar a estrutura linear e compartimentalizada das disciplinas, isoladas e desarticuladas. Visamos a um currículo conceituado, apresentando uma proposta de ação educativa constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade. Torna-se possível,



então, expressar-se por práticas escolares que se desdobram em torno de conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade e condições cognitivas e socioemocionais.

Buscamos relações de reciprocidade e colaboração entre as diversas áreas em uma atitude dialógica e cooperativa permanente, necessária à compreensão das múltiplas relações que constituem o mundo da vida, no qual os sujeitos, mediados pela comunicação, organizam-se e interagem construindo saber, cultura e condições necessárias à existência.

Os períodos letivos serão semestrais com avaliação **formativa** (um processo longo e contínuo de identificação de erros) e somativa (somatório de notas), considerando as habilidades socioemocionais dos alunos.

A LDBN tem na cidadania seu eixo orientador e se compromete com valores e conhecimentos que viabilizam a participação efetiva do aluno na vida social. Em função disso, são as nossas diretrizes de ensino:

- I) Posicionamento em relação às questões sociais e visão da tarefa educativa como intervenção intencional no presente;
- II) Tratamento de valores como conceitos reais, inseridos no contexto do cotidiano;
- III) Inclusão dessas perspectivas no ensino dos diversos conteúdos acadêmicos;
- IV) Temas contemporâneos transversais que atendam às demandas “vivas” sociais.

A inclusão de temas socioculturais no currículo transcende o âmbito das diversas disciplinas e corresponde aos Temas Transversais de forma interdisciplinar:

- A) Inclusão;
- B) O processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;
- C) Direitos da criança e do adolescente;
- D) Educação para o trânsito;
- E) Educação ambiental;
- F) Educação alimentar e nutricional;

- G) Educação em direitos humanos;
- H) Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- I) Sexualidade e gênero;
- J) Vida familiar e social;
- K) Educação digital;
- L) Educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho;
- M) Ciência e tecnologia;
- N) Favorecimento na compreensão da realidade social;
- O) Diversidade cultural;
- P) Trabalho e consumo (Bioética);
- Q) Temas regionais (serão agregados, sempre que possível, a temáticas que evidenciem os contextos da comunidade onde estamos inseridos).

#### 4.2.1. Objetivos gerais para o aluno:

- A) Domínio de conhecimentos acadêmicos;
- B) Aquisição de habilidades para a vida de trabalho;
- C) Aquisição de capacidade de tomar decisões e posições, a partir de análises;
- D) Aquisição de habilidades de síntese e aplicação de conhecimentos;
- E) Compreensão e uso de tecnologias;
- F) Formação de juízos de valor a partir da vivência no ambiente social
- G) Aquisição de leitura e escrita e uso competente de tais habilidades;
- H) Cooperação individual e coletiva em situações particulares, locais e globais;
- I) Compreensão de deveres e direitos de cidadania.

O currículo do Colégio valorizará, ainda, as seguintes atividades e projetos:

- A) Eventos cívicos e comemorativos;
- B) Viagens de integração, estudo e socialização;
- C) Integração, convivência e criatividade - Visitam exposições, mostras culturais e eventos;

- D) Mostra Cultural, Feira de Gincana de Ciências e “Dia da família”;
- E) Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- F) Folclores regionais /Revolução Farroupilha;
- G) Concurso de Talentos para mídias de marketing e incentivo às artes;
- H) Semana do Trânsito
- I) Campeonato de jogos com bola;
- J) Concurso artístico e musical livre (interdisciplinar);
- K) Pais Representantes;
- L) Feira do Livro;
- M) Espetáculo Cultural e Artístico;
- N) Colônia de Férias de Verão e atividades não letivas ao longo do recesso escolar no período de janeiro e fevereiro.

#### 4.3. Concepção de avaliação

##### Avaliação integral dos alunos

As práticas de avaliação serão, primordialmente, observacionais, com ênfase na avaliação qualitativa sobre a quantitativa, independentemente do critério de atribuição de notas, pareceres ou conceitos. Os instrumentos de publicação das notas variam de acordo com o planejamento, regimentos e com a organização interna. Há boletins de notas expedidos pelo setor de protocolo. Nas avaliações intermediárias, há a possibilidade dos professores trabalharem a correção das questões em sala de aula, a fim de elucidar possíveis dúvidas para a sequência do conteúdo. É vedado aos funcionários e professores comunicar notas do cômputo final das avaliações dos alunos antes do prazo fixado pela escola (vide calendário letivo).

As avaliações são compostas por quatro atividades baseadas nos livros didáticos lecionados no bimestre, que serão descritas a seguir.

A primeira (AV1A), com peso de 15% (quinze por cento) da nota total, composta por dez questões, com consulta ao material. A segunda (AV1B), com peso de 15% (quinze por cento) da nota total, será a critério do docente de cada disciplina, incluindo-se projetos pedagógicos ou provas, com peso de 15% (quinze por cento)

da nota total. A terceira (AV2) trata-se de uma prova composta por seis questões no total. Dessas questões, duas são dissertativas, com peso de dois pontos cada uma, somando 40% (quarenta por cento), e quatro objetivas, com peso de meio ponto para cada questão, somando 20% (vinte por cento). Há, ainda, uma avaliação qualitativa, a qual é composta por critérios sobre comportamento, comprometimento e relação com colegas, funcionários, professores e coordenação pedagógica. A ficha consta no caderno de chamada do docente e, próximo ao final do semestre, o discente receberá, visando autoavaliar-se, com peso de 10% (dez por cento). Por fim, há o simulado, sendo uma complementação da nota total, somando 5% (cinco por cento).

#### 4.4. Concepção de Inclusão

O Colégio considera as condições de acesso e permanência à inclusão de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais na Educação Básica, em todas as suas etapas e modalidades. Faz a adaptação dos currículos às necessidades da criança/estudante, de modo a contemplar as competências e habilidades dispostas na BNCC, na forma de Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI) ou Plano Educacional Individualizado (PEI). Para identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, há uma reunião pedagógica na escola, em que os responsáveis dos alunos têm um parecer antes da matrícula a fim de esclarecer o trabalho interdisciplinar a ser projetado, além de suas implicações de parceria família *versus* escola e dos profissionais envolvidos, articuladamente. Se for necessário, recorre-se ao laudo médico, que, nesse caso, será um documento subsidiário. Para o Plano de Desenvolvimento Individualizado (PDI)/Plano Educacional Individualizado (PEI), há a necessidade de se requerer ações em todas as instâncias, a ser, preferencialmente, comprovada por encaminhamento técnico médico ou equivalente. No decorrer do ano letivo, os profissionais que atendem o aluno precisam encaminhar o relatório ao Colégio a fim de que se estabeleça uniformidade de conduta e desenvolvimento de aprendizagem em um currículo que permita o desenvolvimento de habilidades essenciais e a

participação em uma grande variedade de ambientes integrados, dentro e fora da instituição.

Para conhecer as necessidades educacionais especiais dos alunos, a tomada de decisões quanto ao atendimento especializado necessário é realizada com assessoramento técnico, avaliações (dentro ou fora do processo de ensino-aprendizagem), contando para tal, com a possibilidade de encaminhamentos. Não há teste de aptidão para a matrícula.

Considera-se público-alvo do AEE:

I – Alunos com deficiência: aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, que, em interação com diversas barreiras, podem ter restringida sua participação plena e efetiva no ambiente escolar e na sociedade, em igualdade e equidade de condições com as demais pessoas;

II – Alunos com transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras. Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação;

III – Alunos com altas habilidades/superdotação: aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade;

IV – Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos:

- A) Aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específicas;
- B) Aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências.

Os recursos e serviços educacionais especiais para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os aparelhos educacionais comuns, serão replanejados a fim de promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais.

Nossa filosofia, de caráter inclusivo, concerne à ação e superação dos estereótipos e preconceitos e às decisões tomadas. Consideram-se, então, as possibilidades administrativas e pedagógicas para a aceitação e permanência de alunos com necessidades especiais, a necessidade dos responsáveis dos alunos em se adequar à situação da educação formal “inclusiva” e suas peculiaridades.

Para assegurar essas condições de uma educação de qualidade, mantemos uma atitude de pesquisa como princípio pedagógico com a reflexão da prática e de atualização, objetivando superar o incompleto/imperfeito e os limites.

Os insumos mínimos de apoio têm comum acordo com todos que envolvem a matrícula do aluno e devem ser capazes de dar sustentação ao trabalho e às relações entre as pessoas; proporcionar um ambiente de interação saudável.

O atendimento de alunos com necessidades educacionais acontece em classes normais e sala de recursos. Sua distribuição se dá por várias classes do ano letivo em que forem classificados, de modo que essas classes comuns se beneficiem das diferenças e ampliem positivamente as experiências de todos os alunos, dentro do princípio de educar para a diversidade.

Para a organização das turmas, visando a qualidade da educação ofertada, aceitam-se no máximo dois estudantes com deficiências e/ou comorbidades similares por turma, exceto em caso de sequência curricular, repetência ou manutenção de turma. Também opta-se pela redução do número máximo de estudantes por turma.

Na adaptação dos currículos às necessidades do estudante, de modo a contemplar as competências e habilidades dispostas na BNCC, ao receber alunos com necessidades educacionais especiais, foram elaboradas condições pedagógicas para acolher os casos e acompanhá-los em sua escolarização e promoção, evitando a criação de “sociedades artificiais”.

No ato da matrícula, deverão ser prestadas informações sobre as particularidades de cada estudante, assim como, se houver, o nome e o telefone,

conjuntamente com a autorização dos responsáveis para que a escola entre em contato com os profissionais que o acompanham. Esses procedimentos são necessários para que, dessa forma, a orientação pedagógica e o corpo docente tenham acesso a um trabalho multidisciplinar, visando, dentro das possibilidades da instituição, auxiliar o discente no seu processo de ensino-aprendizagem.

São oferecidos serviços, dentro dos limites da escola e que não acarretam ônus desproporcionais e indevidos à instituição, de apoio pedagógico/AEE (Atendimento Educacional Especializado) para estudantes devidamente matriculados e que apresentem informações técnicas dos profissionais que os atendem. Ademais, sempre que a equipe escolar julgar necessário, para melhor conhecer e auxiliar o estudante, poderá solicitar pareceres especializados (exames, laudos, testes, julgamentos e acompanhamentos), que serão especificados pelos profissionais da instituição (sala de recursos, orientação pedagógica e direção pedagógica).

O Colégio, através dos planos de estudos e Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), ou outro meio, poderá fazer adaptações dos conteúdos curriculares e no processo (avaliativo). Consistem em adaptações individuais dentro da programação regular, considerando-se os objetivos, os conteúdos e os critérios de avaliação para responder às necessidades de cada aluno. São exemplos dessas estratégias adaptativas:

- A) Adequar os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, o que implica modificar os objetivos, considerando as condições do aluno em relação aos demais colegas da turma;
- B) Priorizar determinados objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, para dar ênfase aos objetivos que contemplem as deficiências dos alunos, suas condutas típicas ou altas habilidades;
- C) Ter pessoal de apoio escolar não exclusivo da turma (volantes para higiene, locomoção, alimentação);
- D) Mudar a temporalidade dos objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, isto é, considerar que o aluno com necessidades educacionais especiais pode alcançar os objetivos comuns ao grupo, mesmo que possa requerer um período



maior de tempo. De igual modo, poderá necessitar de período variável para o processo de ensino- aprendizagem e o desenvolvimento de suas habilidades;

E) Mudar a temporalidade das disciplinas do curso, série ou ciclo, ou seja, cursar menos disciplinas durante o ano letivo e, desse modo, estender o período de duração do curso, série ou ciclo que frequenta;

F) Introduzir conteúdos, objetivos e critérios de avaliação, o que implica considerar a possibilidade de acréscimo desses elementos na ação educativa caso necessário à educação do aluno com necessidades especiais. É o caso da ampliação dos componentes curriculares específicos destinados aos portadores de deficiências e de condutas típicas, e dos programas de aprofundamento/enriquecimento curricular proposto para os alunos com superdotação.

O acréscimo de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação não pressupõe a eliminação ou redução dos elementos constantes do currículo regular desenvolvido pelo aluno. Desse modo, tenciona-se eliminar conteúdos, objetivos e critérios de avaliação definidos para o grupo de referência do aluno, em razão de suas deficiências ou limitações pessoais. A supressão desses conteúdos e objetivos da programação educacional regular não deve causar prejuízo para a sua escolarização e promoção acadêmica. Deve considerar, *rigorosamente*, o significado dos conteúdos, ou seja, se são básicos, fundamentais e pré-requisitos para aprendizagens posteriores (ler, escrever e calcular).

4.5. Concepção de capacitação pedagógica (aspectos da inclusão), ergonomia, uso de aparelho fonador e segurança no trabalho).

São cursos desenvolvidos no Colégio, sistematicamente, por iniciativa própria ou indicados, em parceria com outras instituições. A capacitação visa enriquecer e qualificar o trabalho de professores e do pessoal técnico, também qualificá-los no ambiente virtual e em tudo que a filosofia da instituição pretende agir.

Há a oferta de curso com a proposta de capacitar pessoas (professores, tutores, etc.) na área de educação a distância (EAD), incluindo as habilidades de realizar o planejamento e coordenar o desenvolvimento de cursos a distância



baseados na Internet em formato síncrono e assíncrono. Desse modo, é possível haver aplicações em múltiplas áreas e também conhecer e saber utilizar de forma básica as técnicas e ferramentas, abordagens, etc., no contexto de trabalho de desenvolvimento de cursos a distância.

O Colégio organiza cursos na área da saúde, primeiro socorros, estratégias de ensino-aprendizagem, atualização quanto a resoluções educacionais, estratégias e metodologias de inclusão, reciclagem e em outras áreas correlatas ao exercício das funções inerentes a sua atividade fim, disponibilizando assim o atendimento EAD, fonoaudiologia e ergonomia para seus trabalhadores.

Ao final dos cursos, os participantes receberão (na maioria das vezes) um Certificado de Aperfeiçoamento.

#### 4.6. Conceção de professores e alunos

##### 4.6.1. Perfil de Professor e/ou Instrutor

O Colégio contrata docentes, pesquisadores, monitores, estagiários, recreacionistas, palestrantes, instrutores, colaboradores de forma direta (CTPS) ou como terceirizados (RPA). Em uma concepção dialógica, o contratado e aluno (contratante) compreendem o ato pedagógico como um processo no qual a pesquisa é o caminho que possibilita a escuta de sua prática, num movimento de ação-reflexão-ação, naquilo que podemos chamar de autoavaliação docente em busca de uma melhor pedagogia discente. Considerando que a prática educativa é reflexiva e dialógica e que o ato pedagógico é um ato político, acredita-se na força de transformação social do ato de educar. Para tanto, o professor deve ser dinâmico, criativo, atento às questões locais, mundiais e tecnológicas; ser conhecedor das concepções pedagógicas adotadas pela instituição, norteadoras da sua ação educativa, como condição essencial para a autonomia e autoria de pensamento.

O professor, ou aquele contratado noutra formatação, mas que faz um trabalho (acadêmico ou assistencialista), deve primar pela filosofia do Colégio, respeitar seus preceitos e legislação e ser comprometido com a formação dos alunos no desenvolvimento dos seus objetivos em busca da competência de cada área. Poderá ser chamado de “tio ou tia” pelas crianças da Educação Infantil, sem prejuízo

a sua capacitação, tencionando adequar a nomenclatura oriunda de casa à faixa etária dos alunos. Poderá não ser professor e ser chamado de professor por uma questão de prestígio e convencionalismo. Faz-se necessário apresentar formação científica e experiência na área de atuação do curso e disciplina, além de ter uma visão interdisciplinar de sua área de conhecimento, podendo estabelecer relações entre as disciplinas, ultrapassando a “transmissão” de conteúdos: saber ser e saber fazer. Deve conhecer a relação de aprendizagem dialógica, trabalhar em equipe e ter a competência formadora em busca de aperfeiçoamento constante.

Todos os docentes contratados pelo Colégio Alternativo para o trabalho curricular são habilitados (licenciatura plena) ou acadêmicos nas suas respectivas áreas e também pós-graduados.

Para os cursos em formato de Educação a Distância, há monitores ou tutores que ministram, eventualmente, as aulas com acompanhamento constante dos professores titulares. Somente se permite contato virtual professor-aluno quando for monitorado pela Coordenação Pedagógica, ou não é autorizado pela mantenedora.

Para o desenvolvimento das atividades, conforme cada curso, a equipe docente, de instrutores e de monitores, atuará de maneira multidisciplinar.

#### 4.6.2. Dos direitos e deveres do corpo docente

O corpo docente é constituído dos profissionais devidamente habilitados responsáveis por ministrar as diversas unidades curriculares. Esses possuem relação contratual de trabalho com o Colégio, assim sendo atribuídas as suas práticas docentes aos aspectos a seguir. Admitem-se, em caráter emergencial, professores em formação, em contratos de substituição de até um ano de docência.

### **DOS DIREITOS E DEVERES:**

- I) São deveres do professor:
- A) Acatar as decisões da diretoria e demais autoridades;

- B) Ajudar a discernir e a hierarquizar os valores autênticos, promover relações humanas significativas no ambiente escolar;
- C) Buscar um adequado nível de conhecimento, de especialização e de atualização em técnicas e recursos de aprendizagem, bem como da nossa pedagogia;
- D) Manter comportamento adequado a um ambiente escolar sadio e formativo;
- E) Atender aos requisitos éticos e profissionais que lhes proíbem ministrar aulas particulares ao pessoal discente do Colégio;
- F) Colaborar com as atividades de articulação do Colégio com as famílias e a comunidade;
- G) Comparecer às reuniões de professores, quando convocado pela direção ou por qualquer serviço do colégio;
- H) Comunicar à Direção os fatos significativos ocorridos durante suas aulas;
- I) Comunicar à Coordenação Pedagógica, **com antecedência mínima de 48 horas úteis**, as eventuais ausências;
- J) Conhecer, em sua plenitude, a LDB/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente);
- K) Cumprir as disposições regimentais referentes à verificação do aproveitamento do educando;
- L) Desenvolver recursos tecnológicos com a escola, que favoreçam sua capacitação para um diálogo interdisciplinar, transdisciplinar e contemporâneo;
- M) Elaborar, cumprir e avaliar o seu plano de trabalho, segundo o Projeto Político-pedagógico da instituição;
- N) Encaminhar à coordenação pedagógica e/ou à orientação educacional os alunos portando objetos ou substâncias alheias às atividades escolares;
- O) Entregar ao Colégio todos os documentos exigidos para o exercício da profissão, bem como para contratação, sempre que exigidos, satisfazendo plenamente às leis vigentes;
- P) Estabelecer, com seus alunos e demais educadores, uma postura de constante e ativa colaboração;

- Q) Estabelecer estratégias de planejamento/avaliação/recuperação/substitutiva para os alunos de menor rendimento;
  - R) Fornecer à secretaria (protocolo) escolar os resultados das avaliações nos prazos fixados no calendário escolar;
  - S) Planejar, executar, registrar e avaliar sua atividade docente (inclusive os momentos de recuperação do aproveitamento do aluno);
  - T) Ministrando os conteúdos das diversas áreas de conhecimento, de forma prática e dinâmica, conforme o horário e programa previamente estabelecidos;
  - U) Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos;
  - V) Participar ativamente dos Conselhos de Classe, colaborando com relatórios que contribuam com o crescimento acadêmico, disciplinar e educacional da Escola;
  - W) Participar de solenidades, sessões cívicas e reuniões programadas;
  - X) Participar do projeto político-pedagógico do colégio;
  - Y) Priorizar a formação integral dos alunos, respeitando a orientação do estabelecimento;
  - Z) Propor novas atividades e experiências pedagógicas em sua área específica e em conjunto com outros educadores, em comum acordo com a coordenação;
  - AA) Registrar e apresentar ao representante, na data indicada, o boletim de frequência e as notas e menções de aproveitamento de seus educandos;
  - BB) Respeitar as diferenças individuais dos educandos, considerando as possibilidades e limitações de cada um;
  - CC) Responder pela ordem e disciplina na sala de aula, orientar os trabalhos escolares e qualquer atividade extraclasse;
  - DD) Responder pelo bom uso e conservação dos materiais didáticos e pela ordem na sala de aula em seu horário de trabalho;
  - EE) Ser pontual e assíduo em suas atividades;
  - FF) Zelar pela aprendizagem dos educandos;
- II) Dos Direitos do Corpo Docente:
- A) Ter ambiente e condições favoráveis ao desempenho de suas atividades;

- B) Apresentar sugestões sobre assuntos pedagógicos ou administrativos que visem ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem;
- C) Utilizar os recursos físicos e materiais, disponíveis na escola para o desempenho de sua atividade;
- D) Ser respeitado;
- E) Ser orientado e assistido pela Direção e Coordenação;
- F) Votar e ser votado;
- G) Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico;
- H) Reavaliar os Planos de Trabalho anualmente, dando-lhes flexibilidade entre os conteúdos programáticos, a realidade e a proposta pedagógica da instituição;
- I) Receber remuneração condigna, na forma da lei e das normas regulamentadoras da matéria;
- J) Participar das comemorações sócio/esportivo/cultural patrocinadas pelo Colégio;
- K) Ter liberdade de julgamento (critérios) e na atribuição de notas e menções dos trabalhos e avaliações dos alunos, respeitando a forma de avaliação do rendimento escolar;
- L) Participar de encontros, seminários, capacitação e/ou cursos promovidos pelo Colégio ou por outras instituições, em comum acordo com a Direção;
- M) Participar quando solicitado, como representante do corpo docente, no CTAP, com aprovação da Direção;
- N) Conhecer a proposta pedagógica do Colégio e a filosofia de trabalho da mantenedora;
- O) Apresentar sugestões ou propostas sobre matéria pedagógica ou administrativa, que vise ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem;
- P) Participar dos programas de prevenção da saúde e de capacitação planejados para cada ano letivo.

III. É vedado ao professor:

- A) Ocupar-se, durante as aulas, de assuntos alheios ao processo ensino-aprendizagem;

- B) Servir-se da aula para propagar doutrinas contrárias aos princípios morais, cívicos do Colégio, bem como insuflar atitudes de indisciplina e agitação;
- C) Lecionar particularmente aulas remuneradas, individualmente ou em grupo, alunos de turmas sob sua regência;
- D) Suspender o educando das atividades escolares, salvo quando se tratar da aula 31 de sua disciplina, em comum acordo com o Setor Pedagógico;
- E) Ministras aulas particulares para candidatos a qualquer série do Colégio durante o processo de admissão para novos estudantes;
- F) Divulgar o material restrito de cursos onde leciona fora da instituição para nossos estudantes, preservando o sentido ético do profissional e da instituição;
- G) Comercializar qualquer tipo de produto e fazer propaganda de viagens, induzindo a participação dos alunos, sem a autorização da Direção.
- H) Entrar com atraso em sala de aula e dela sair antes do tempo devido, sem autorização;
- I) Aplicar aos alunos penalidades que não sejam de sua atribuição;
- J) Retirar documentos da escola sem autorização do Diretor (a);
- K) . Uso de celular/Internet para fins pessoais, durante o Trabalho (jamais carregar o celular para a sala de aula).

#### IV. Compete ao Professor de Referência (regente de turma):

- A) Acompanhar o planejamento e a organização do trabalho dos docentes de sua área/ disciplina, visando a uma maior qualidade acadêmica e a uma maior coerência entre a prática pedagógica dos docentes e a proposta educativa do Colégio;
- B) Definir, a partir das orientações da coordenação pedagógica, os objetivos gerais da (s) disciplina (s), acompanhando a organização da rede de conteúdos ao longo da matriz curricular e estabelecer critérios metodológicos para o planejamento, a condução, o ensino e a avaliação das aprendizagens dos conteúdos;
- C) Propor, planejar e acompanhar o tratamento interdisciplinar de alguns conteúdos programáticos que favoreçam uma aprendizagem mais integrada e de maior profundidade;

- D) Assessorar os professores, de acordo com as tarefas antes mencionadas, na elaboração do registro da avaliação qualitativa;
- E) Garantir a aplicação dos critérios de avaliação das aprendizagens definidos na Proposta Pedagógica, de acordo com a especificidade de cada disciplina, incentivando a adoção de formas diversificadas de avaliação em concordância com as inovações metodológicas definidas pelo Colégio;
- F) Presidir as reuniões de professores de sua área/disciplina, informando a Direção e Coordenações sobre conclusões e decisões mais relevantes e socializar essas informações;
- G) Analisar, em parceria com a Direção e a Coordenação, as provas e, por amostragem, outros instrumentos de avaliação escrita elaborados pelos professores, sugerindo os ajustes necessários aos autores;
- H) Indicar, a partir das deficiências diagnosticadas, as necessidades de aperfeiçoamento dos professores de sua área/disciplina;
- I) Participar, quando solicitado pela Coordenação, das reuniões de pais para prestar esclarecimentos relativos à(s) disciplina(s) de sua área.

Esses profissionais estão sujeitos a penalidades previstas pela legislação trabalhista, pelo não cumprimento dos deveres especificados neste Regimento. O

\*\*\*Cada turma será composta de acordo com a capacidade de cada sala, respeitando-se o limite de um aluno para cada 1,20m<sup>2</sup>.

Professor receberá da Direção uma advertência descrita conforme a CLT. Suas ocorrências serão descritas em livro ata específico.

#### 4.6.3. Perfil de aluno

Indivíduo inovador, flexível e competente, um cidadão consciente e comprometido com a sociedade, com interesse na formação acadêmica, na natureza e um conhecedor das regras de convivência de cunho pedagógico, preceitos entendidos como um conjunto de procedimentos que orientam as relações interpessoais que ocorrem no âmbito do Colégio. Dessa forma, esse sujeito é o



resultado de uma construção coletiva orientada às leis pertinentes, ao envolver os segmentos que compõem a comunidade educativa e se fundamentam nos princípios da solidariedade, da ética, da pluralidade cultural, do respeito às diferenças, da autonomia e da gestão democrática. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – n.º 9.394/96 reza que o ensino tenha por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho etc..

#### 4.6.3.1. Regras de convivência – Direitos e deveres dos estudantes

O Corpo Discente do Colégio é constituído por todos os educandos regularmente matriculados em todos os níveis do Colégio.

#### **DOS DIREITOS E DEVERES:**

I) São direitos dos estudantes:

- A) Propor atividades e participar de iniciativas educacionais, culturais e outras que favoreçam sua formação como elemento consciente e atuante na comunidade em que vive;
- B) Participar da autoavaliação no boletim qualitativo de desempenho;
- C) Ser respeitado em sua individualidade;
- D) Receber, dentro do princípio de igualdade de oportunidades, a orientação e o apoio necessário para que se beneficie das atividades do Colégio de uma forma efetiva;
- E) Estabelecer um diálogo franco e aberto com a Direção, professores, especialistas de educação e funcionários para possíveis esclarecimentos e enriquecimento mútuo;
- F) Valer-se dos Serviços oferecidos pelo Colégio;
- G) Expor as dificuldades encontradas em atividades de aprendizagem e reforço, solicitando ajuda e orientação;
- H) Escrever no livro (e-mail) da Ouvidoria e solicitar apreciação da consulta;



- I) Participar das atividades promocionais, culturais e recreativas;
  - J) Contestar critérios avaliativos com a reavaliação deles quando solicitado por escrito, por seus responsáveis, no prazo de 48 horas.
  - K) Construir, anualmente, junto aos professores e colegas, o quadro de regras, direitos e tarefas internas do Colégio.
  - L) Conhecer a Constituição Federal vigente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira de 1996;
  - M) Conhecer o Regimento Escolar vigente para o curso no qual compõe o corpo discente.
- II) São deveres dos estudantes:
- A) Acatar este Regimento e as Normas Internas deste estabelecimento de ensino;
  - B) Conhecer e respeitar a Filosofia do Colégio;
  - C) Acatar a autoridade, na pessoa de seus superiores, sejam eles funcionários pedagógicos ou administrativos;
  - D) Ser assíduo e pontual nas atividades pedagógicas, cumprindo os horários de entrada e saída das aulas, bem como o prazo de entrega de todas as atividades propostas pelo Colégio;
  - E) Permanecer em sala durante o tempo das aulas e ocupar-se apenas das atividades pedagógicas que estiverem sendo realizadas;
  - F) Ter atitudes dignas de respeito e atenção nas atividades pedagógicas;
  - G) Zelar pela ordem e conservação do prédio da instituição, do mobiliário, do material e instalações de uso coletivo, responsabilizando-se monetariamente pelos danos causados e/ou reparando aquilo que estragou, conservando o patrimônio da instituição de ensino;
  - H) Preservar a limpeza e harmonia nas dependências do Colégio;
  - I) Ter postura adequada, mantendo o bem estar no espaço pedagógico, abstendo-se de qualquer atitude desrespeitosa que configure *bullying* e/ou *cyberbullying* direcionados a qualquer membro da comunidade educativa;
  - J) Realizar as atividades avaliativas com integridade e honestidade;

- K) Apresentar-se diariamente com sua carteira de educando fornecida pelo Colégio, agenda escolar, material didático necessário às aulas e devidamente uniformizado;
  - L) Contribuir, no que lhe couber, para a conservação e valorização do Colégio;
  - M) Manter o fluxo das comunicações entre o Colégio e a família.
  - N) Tratar com urbanidade e respeito todas as pessoas que integram o Colégio;
  - O) Manter seu material escolar em ordem;
  - P) Usar a agenda escolar obrigatória;
  - Q) Permanecer, durante o horário das aulas, dentro do estabelecimento de ensino;
  - R) Permanecer na sala durante os períodos presenciais obrigatórios;
  - S) Integrar-se na dinâmica do processo educativo;
  - T) Marcar e/ou comparecer nas aulas reservadas para estudos, simulados e dúvidas;
  - U) Comparecer às aulas de desporto devidamente uniformizado para práticas desportivas;
  - V) Utilizar de vestimenta apropriada (uniforme) e de bom senso dentro do Colégio;
  - X) Conhecer e cumprir as disposições deste Regimento,
- III) É vedado ao aluno:
- A) Assistir às aulas sem efetivação do ato de matrícula;
  - B) Promover, em nome do Colégio ou quaisquer de seus departamentos, coletas, excursões, rifas e subscrições dentro ou fora da instituição;
  - C) Usar indevidamente o nome, CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), a logomarca, as iniciais ou qualquer símbolo que se relacione à instituição;
  - D) Utilizar escritos, gravuras e objetos não condizentes com a filosofia do Colégio;
  - E) Utilizar imagens e vídeos que exponham a logomarca e identidade visual do Colégio em qualquer meio de comunicação, salvo quando autorizado previamente pela Direção, de acordo com o Manual de Identidade Visual – estando sujeito às sanções conforme legislação vigente. No caso de infração, a situação será avaliada

com o auxílio dos órgãos públicos (Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacias Especializadas);

- F) Usar aparelhos eletrônicos portáteis em sala de aula para fins pessoais, salvo quando autorizado pelo professor para fins exclusivamente pedagógicos;
- G) Ultrapassar três chegadas com atraso no mesmo trimestre;
- H) Entrar no Colégio depois do primeiro horário de aula (60 minutos iniciais), exceto dentro dos 15 minutos de tolerância e nos casos de consultas e exames médicos comprovados;
- I) Ausentar-se do estabelecimento, durante o horário de aula, sem a devida permissão do seu responsável e da autoridade do Colégio competente;
- J) Introduzir drogas lícitas e ilícitas no colégio, para consumo próprio ou de terceiros, bem como armas e materiais inflamáveis, explosivos de qualquer natureza ou qualquer elemento que represente perigo para si ou para a comunidade escolar;
- K) Exercer atividades comerciais e introduzir e/ou fazer uso de propaganda política ou de produto de qualquer natureza que seja no Colégio;
- L) Promover algazarra e distúrbios nas imediações, nos corredores, nos pátios e em outras dependências do Colégio (em especial no último dia de aula e para calouros);
- M) Promover, apoiar e/ou incitar ausências e/ou impedir a entrada de colegas no colégio;
- N) Manifestar namoro e/ou relacionamento de natureza exclusiva (com abraços, beijos e carinhos íntimos);
- O) Usar qualquer roupa ou acessório que não faça parte do uniforme do Colégio, a não serem atividades festivas e devidamente autorizadas;
- P) Trazer consigo material inadequado às atividades educacionais, principalmente que impliquem riscos à saúde e à vida;
- Q) Cometer injúria, calúnia e agressão física ou moral contra colegas e educadores do Colégio, muito menos quaisquer ações que configurem *bullying*;
- R) Rasurar ou adulterar qualquer documento do Colégio;
- S) Usar de fraudes no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem (“colar”);

- T) Assistir ou participar de alguma atividade do Colégio sob efeito de substância que altere transitoriamente a personalidade;
- U) Utilizar equipamentos do Colégio alheios às atividades de ensino sem autorização;
- V) Retirar de qualquer ambiente, sem estar legalmente autorizado, documentos, livros, equipamento ou bens pertencentes ao patrimônio do Colégio ou de terceiros;
- W) Andar de bicicleta, skate ou similares no Colégio, salvo quando programado e autorizado em atividade pedagógica específica.
- X) Usar, sem a devida autorização, o nome da instituição de ensino para qualquer tipo de propaganda, campanha ou promoção;
- Y) Praticar ato ofensivo à moral e aos bons costumes no recinto da instituição de ensino;
- Z) Fotografar sem prévia autorização da direção;
- AA) Postar fotos do interior do Colégio nas redes virtuais.

OBS.: Esta instituição de ensino destaca desde já, que o rol de condutas vedadas que fora supramencionado não possui caráter taxativo, isto é, outras eventuais violações que porventura não se encontram aqui previstas também estarão sujeitas à análise e eventual aplicação das sanções previstas neste comunicado.

#### 4.7. **Concepção de Regimento:**

Para cada curso ou por modalidade de ensino, é o conjunto de normas que regem o funcionamento da instituição, na concentração de esforços no processo ensino-aprendizagem. Dele é excluído tudo que não diga respeito ao fato educativo e regulado em outro instrumento qualquer.

O Regimento é um verdadeiro estatuto pedagógico, capaz de orientar toda a comunidade educativa do Colégio de forma simples, garantindo a sua segurança e harmonia social em consonância com aspectos legais, permitindo o direito pleno à educação comunidade educativa de nossa instituição.

4.8. Concepção de Estágio Curricular Obrigatório e Estágio Curricular não obrigatório.

Conforme o artigo 1º da Lei 11.788/08, estágio curricular é ato educativo supervisionado, isto é, faz parte do currículo dos cursos e é desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos e ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e da contextualização curricular. Objetiva-se, dessa maneira, o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o trabalho.

Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso em sua estrutura curricular (grade), cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não obrigatório, em contrapartida, é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, mas não faz parte do currículo do curso e depende da aprovação da direção do Colégio. Obedece, então, a critérios de ordem, vaga e avaliação do aluno (assiduidade e aproveitamento).

Os relatórios de estágio curricular devem ser protocolados antes e depois da correção somente com a coordenação pedagógica.

Devem obedecer às regras da metodologia científica e têm o prazo de até 6 (seis) meses após a conclusão do estágio curricular para serem protocolados à correção. Devem ser assinados por todos os envolvidos, inclusive o orientador/responsável pelo aluno nas referidas empresas “parceiras”.

Cada aluno tem direito a duas correções durante esse prazo semestral letivo. A seguir, apresentam-se os agentes de integração com parceria (convênio) com o Colégio Alternativo:

- A) Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE);
- B) Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube);
- C) Departamento de Estágios e Empregos Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio Grande (DEE);
- D) Outros (desde apresentem documento de parceria assinado pela mantenedora ou gerência).

#### 4.9. Concepção de Laboratórios de Química, Física, Biologia, Matemática, Informática e Ciências.

Os laboratórios são recursos didático-pedagógicos que servem como complemento para as atividades de estudo e têm por finalidade auxiliar na construção de conceitos científicos, dentro de uma proposta pedagógica que alia reflexão e ação nas atividades práticas das mais diversas disciplinas. A responsabilidade de cada laboratório cabe ao professor coordenador da respectiva área de conhecimento em conjunto com a Direção escolar, cabendo à Direção a interlocução juntamente com a mantenedora para solicitação de insumos e equipamentos quando necessários.

#### 4.10. Concepção de Transferência Escolar, Aproveitamento de Estudos, Adaptação e Reclassificação.

A transferência de alunos somente é aceita (recebida) quando se verifica vaga nas turmas existentes, fora do período de exames finais, quando houver, e mediante a apresentação dos documentos exigidos.

O aluno pode ser transferido da instituição desde que esteja em dia com o pagamento com suas obrigações financeiras, observadas as exigências e formalidades legais.

O ideal é não receber transferência no último período do ano letivo, exceto em casos especiais analisados pelo Corpo Técnico-Administrativo e Direção (CTAD). O Colégio oferece aproveitamento de estudos aos alunos de acordo com a legislação vigente.

O Colégio aproveita estudo de componente curricular que atribua idêntico ou equivalente valor formativo, tendo a aprovação confirmada por documento. A adaptação, atendimento especial oferecido ao aluno matriculado por transferência, tem por finalidade situá-lo ao nível do plano de estudo da série e curso do Colégio.

O Colégio poderá classificar os alunos, no ato de ingresso, com base na documentação escolar pregressa, inclusive quando se tratar de transferência entre

estabelecimentos situados no país e exterior, tendo como base as normas curriculares gerais determinadas pela legislação e relacionadas dentro do regimento de cada curso. Há ônus nesse expediente.

#### 4.11. Concepção de Grêmio Estudantil

Os estudantes constituem um setor da sociedade que, historicamente, têm conquistado espaço social e participado de decisões que mudaram os rumos da história global. Isso aconteceu porque os estudantes organizados decidiram participar para transformar a realidade na qual estavam inseridos.

O grêmio estudantil se efetiva como um local de participação ativa e de reivindicações dos alunos, uma garantia de representatividade nas decisões referentes ao Colégio, além de se estabelecer como um espaço privilegiado de formação política, incentivando o protagonismo dos discentes. O objetivo maior do grêmio estudantil é o de representar condignamente o corpo discente, defendendo os interesses do Colégio. Compete ao grêmio, ainda, promover o debate cultural e artístico, realizando intercâmbios educacionais com outras instituições de caráter educacional. Além disso, o grêmio deve lutar pela garantia de democracia no interior das relações de ensino e sociais desenvolvidas dentro do Colégio.

## 5. ORGANIZAÇÃO E AÇÃO

### 5.1. Princípios Orientadores

### 5.2. Da Educação Básica

Ofertamos desde a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio Politécnico (em conclusão até 2021), além da Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos para Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio, conforme legislação vigente.



A) A Educação Infantil

Está estruturada em séries anuais, e é oferecida a crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade. Considerando o conceito de criança como sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, são estabelecidos os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento no âmbito da Educação Infantil:

- I. Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- II. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- III. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha de brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando em relação a eles;
- IV. Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- V. Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- VI. Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



A avaliação de aproveitamento do aluno, sem visar à sua promoção, se fará pela utilização dos registros do permanente acompanhamento de seu desenvolvimento e, ao término de cada semestre, os responsáveis, em reunião de pais, receberão um relatório individual de cada aluno, com parecer do desempenho.

B) Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental está estruturado em séries anuais, com duração de 9 (nove) anos. Constrói a graduação do primeiro e do segundo ciclo e acompanha as transformações de sentimentos, atitudes psicossociais e atos de conhecimento da criança e do pré-adolescente. Cada fase ou série é pensada individualmente e também em relação à fase anterior e posterior. Desse modo, são previstas adaptações curriculares em que se faz necessário considerar os dois anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

O currículo do Ensino Fundamental dos diferentes níveis e modalidades de ensino terá uma base nacional comum e uma parte diversificada, observada a legislação específica, aplicando-se a flexibilização curricular e temporal para alunos com necessidades educacionais especiais.

O currículo do Ensino Fundamental deve:

- I. Prever medidas que assegurem aos estudantes um percurso contínuo e progressivo de aprendizagens ao longo do curso, promovendo integração nos nove anos dessa etapa da Educação Básica, evitando a ruptura no processo e garantindo o desenvolvimento integral e autonomia;
- II. Prever a progressiva sistematização das experiências e saberes prévios dos alunos com o desenvolvimento de novas formas de relação com o mundo, novas formas de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

- a) A alfabetização e o letramento;
- b) O desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, da Literatura, da Música e demais expressões artísticas, da Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;
- c) A continuidade da aprendizagem com relacionamento no Ensino Fundamental II.

Considera-se a concepção de educação escolar como cultura reinventante de direitos, que se realiza como universo e como localidade, em tempos diversos; noutras palavras, um lugar plural de pensar, agir e sentir sob efetiva e crescente articulação com as sociedades e o meio ambiente propiciador da vida. É previsto, também, o ensino não presencial com atividades para a casa. É realizado por meio de atividades educativas, culturais e sociais previamente planejadas entre educador e educando, a partir de problematizações levantadas pelos sujeitos do processo. Tem caráter complementar às atividades presenciais, na integração com as demais aprendizagens e avanço no quesito autonomia do aluno. Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos. São constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes saberes, mas permitem que os referenciais próprios do projeto de cada componente curricular emergjam.

A base nacional comum do Ensino Fundamental abrange o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, bem como o ensino da Arte, da Educação Física e o Ensino Filosófico e Religioso, as etnias para a formação do povo brasileiro, matrizes indígena, africana e europeia.

Os componentes curriculares da base comum no Ensino Fundamental são assim organizados em relação às áreas de conhecimento:

- I – Linguagens: a) Língua Portuguesa (exclusivamente no segundo, uma aula semanal de português reforço); b) Expressões Artísticas; c) Língua Inglesa; d) Educação Física;
- II – Matemática;
- III – Ciências da Natureza; a) Ciências b) Ciências Práticas e iniciação à pesquisa para o nono ano;
- IV – Ciências Humanas: a) História; b) Geografia; c) Pressupostos Filosóficos e Religiosos (do terceiro até o oitavo ano); d) Projeto de Vida e Autoconhecimento (atividade vocacional para o nono ano); e) Empreendedorismo e Matemática financeira (geminados com Pressupostos Filosóficos em um semestre letivo para cada).

A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, asseguram o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação. Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as artes visuais, o teatro, a comunicação e a dança. O Ensino Religioso assegura o respeito à diversidade cultural, social e religiosa do Brasil. São vedadas quaisquer formas de proselitismo, em “**casamento**” com a forma de pensar da humanidade, nos pressupostos filosóficos. Os componentes curriculares e as áreas de conhecimento articulam em seus conteúdos a abordagem de temas abrangentes e contemporâneos que afetam a vida humana em escala global, regional e local, bem como na esfera individual. Temas como saúde, sexualidade e gênero, vida familiar e social, assim como os direitos das crianças e adolescentes, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/90), preservação do meio ambiente, nos termos da política nacional de educação ambiental (Lei n.º 9.795/99), educação para o consumo, educação fiscal, trabalho, ciência e tecnologia, e diversidade cultural devem permear o desenvolvimento dos conteúdos da base

nacional comum e da parte diversificada do currículo. Outras leis específicas determinam que sejam ainda incluídos temas relativos à condição e aos direitos dos idosos (Lei n.º 10.741/2003) e à educação para o trânsito (Lei n.º 9.503/97). As temáticas atinentes às leis mencionadas serão desenvolvidas com maior ênfase nas Linguagens como um todo, observando a sua importância para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos. Tenciona-se, desse modo, conduzir os discentes à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente. A transversalidade constitui uma das maneiras de trabalhar os componentes curriculares, as áreas de conhecimento e os temas sociais em uma perspectiva integrada. A parte diversificada do Ensino Fundamental abrange o estudo da Religião, Filosofia e — para o nono ano — práticas de ciências físico-químicas, além do estudo de si, na disciplina de autoconhecimento e projetos de vida.

### C) Ensino Médio

O Ensino Médio está estruturado em séries anuais, com duração de 3 (três) anos.

Em 2022, iniciamos a implementação parcial do Novo Ensino Médio, introduzido pela Lei n.º 13.415/2017, trazendo uma série de mudanças significativas, visando a uma educação mais flexível e atualizada, além de maior flexibilidade curricular, aspectos que permitem aos alunos escolherem áreas de aprofundamento de acordo com seus interesses.

O Ensino Médio será orientado pelos seguintes princípios específicos:

- I. Formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais;
- II. Projeto de vida e Orientação Profissional (para o terceiro ano do Ensino Médio), com estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante;
- III. Pesquisa como prática pedagógica para inovação, criação e construção de novos conhecimentos;
- IV. Respeito aos direitos humanos como direito universal;

- V. Compreensão da diversidade e realidade dos sujeitos, das formas de produção e de trabalho e das culturas;
- VI. Sustentabilidade ambiental
- VII. Diversificação da oferta de forma a possibilitar múltiplas trajetórias por parte dos estudantes e a articulação dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico, ambiental, cultural local e do mundo do trabalho;
- VIII. Indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem.

A organização curricular está alinhada com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), complementada por uma parte diversificada e pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

No Ensino Médio, há itinerários formativos e disciplinas eletivas. Os currículos são compostos por formação geral básica (FGB) e itinerário formativo, indissociavelmente. Há um novo conceito: o de habilidades e competências por áreas de conhecimento. O documento definia quatro áreas: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e da prática social, e deverá ser organizada por áreas de conhecimento:

- I. Linguagens e suas tecnologias;
- II. Matemática e suas tecnologias;
- III. Ciências da natureza e suas tecnologias;
- IV. Ciências sociais.

A FGB tem carga horária definida pela legislação vigente, que garante os direitos e objetivos de aprendizagem, expressos em competências e habilidades, nos termos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A partir das áreas de conhecimento, os itinerários formativos são organizados.

Nos itinerários formativos, são organizados, em momentos variados e não sequenciais, aprofundamentos, eletivas e projeto de vida. A metodologia se dá em percursos de aprofundamento, conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, e Integração de Estudos. Desenvolvem-se na forma de cursos obrigatórios e eletivos em que os alunos podem escolher para aprofundar seus estudos em áreas específicas, além da Formação Geral Básica. Não acompanham a integralidade do ano letivo. Essa escolha permite que os estudantes desenvolvam habilidades e conhecimentos mais especializados.

Os itinerários formativos são organizados, considerando:

- I. As demandas e necessidades do mundo contemporâneo. Desse modo, devem estar sincronizados com os diferentes interesses dos alunos e sua inserção na sociedade, o contexto local e as possibilidades de oferta dos sistemas e instituições de ensino;
- II. As aprendizagens, que deverão ser aprofundadas e ampliadas nas áreas do conhecimento, garantindo a apropriação de procedimentos cognitivos e uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizam-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:
  - A. investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, além da proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
  - B. processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam às demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade;
  - C. mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade.

D. Empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação e organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso da tecnologia.

O currículo como um todo se expressa nos planos de estudos aprovados pela mantenedora e reorganizados anualmente. Os princípios básicos para construção de uma proposta pedagógica que vise à articulação entre os saberes locais dos sujeitos e a estruturação de Projetos Interdisciplinares que possibilitem o acesso ao conhecimento sistematizado, em cada uma das áreas, com vistas à aprendizagem significativa, sobrepõem-se às práticas políticas, administrativas, econômicas e pedagógicas, levando em consideração a bagagem cultural do aluno, que não aprende só no “tempo de aula”, nem só através do professor. Há um movimento de busca de atribuição de sentido para o mundo em atividades assistemáticas. Desse modo, cabe aos educadores estabelecer um projeto para que esta cultura escolarizada concretize-se de forma crítica e participativa no currículo, junto aos sujeitos do processo, ficando evidente a necessidade de um trabalho docente coletivo, na busca da aprendizagem significativa de todos.

\*Unidades Curriculares dos Itinerários Formativos (IFs)

São integradas, pois ampliam e expandem os conteúdos contemplados pela Formação Geral Básica.

A Portaria n. 1.432/28/2018 estabelece os princípios e os eixos estruturantes que devem estar contemplados nos Itinerários Formativos (IFs).

Nossos eixos estruturantes são:

### **Processos criativos - Empreendedorismo - Investigação científica & Mediação e Intervenção Sociocultural**

Os IFs não são ofertados em unidade curricular e se estabelecem na forma de cursos multidisciplinares e preparatórios para concursos e para as séries seguintes,



condizentes ao método adotado pela escola. Desenvolvem-se nas Trilhas de Aprofundamento em todas as áreas do conhecimento da FGB, no primeiro e segundo anos. No terceiro ano, cada trilha condiz, também, com cursos multidisciplinares de preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Projeto de Vida se desenvolve ao longo das três séries do Ensino Médio, constituindo um projeto consecutivo geminado à disciplina de Sociologia, de caráter obrigatório.

As eletivas, com quarenta horas-aula cada, contribuem para diversificar as experiências escolares, possibilitando que os estudantes aprofundem-se nas áreas que mais despertam seu interesse. Serão disponibilizadas quatro eletivas no total, para os três anos do Ensino Médio, podendo o aluno optar por quantas desejar. Os cursos ocorrerão em formato EAD, através do portal da Escola da Inteligência. São elas: Educação Financeira (objetivando atingir uma vida financeira tranquila, com decisões responsáveis e conscientes); Princípios da Gastronomia (apresenta pontos importantes da Gastronomia); Produção de Conteúdo para as Redes Sociais (aprenderá estratégias de produção de conteúdo online) e Desvendando os Mistérios das Ciências da Saúde (apresenta aos estudantes as áreas das Ciências da Saúde, suas competências, possibilidades e campos de atuação).

#### D) Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a proposta pedagógica desenvolvida no Colégio visa à construção da cidadania e da autonomia moral e intelectual.

A realidade não existe sem o ser humano, assim como o real não é apenas o ser humano. O real é o mundo material e as relações que o ser humano estabelece na vida social, consigo mesmo, com a natureza, com os outros seres e com o transcendente, em especial para alunos da EJA. Como as relações sociais não são individuais, nem tampouco se pode-se abstraí-las dos indivíduos que as constroem, é através de um processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias de informação e parâmetros curriculares filosóficos que professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, isto é, não estão normalmente



juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias. Dessa maneira, desenvolve-se uma forma de atender a subjetividade e a concretude dos jovens e adultos. Sendo assim, respeitam-se suas particularidades, mas organiza-se um espaço concreto e comum: uma plataforma virtual, um lugar de encontro (com a educação) específico para esse fim com efetiva qualidade.

Oferecemos condições para que jovens e adultos em processo de construção do espírito crítico, do comportamento ético e da autonomia intelectual, frutos das relações sociais, tornem-se aptos a ingressar ou permanecer no mercado de trabalho, com a competência de se mostrar um profissional qualificado, obtendo êxito e atuando como um cidadão consciente e participativo na sociedade na qual está inserido.

Em todos os cursos, os planos de estudos da educação básica devem oportunizar noções estratégicas variadas, desenvolvendo as habilidades e competências exigidas pelo mundo competitivo, corporativo e pós-moderno, tendo em vista as adequações e inovações da ciência e da tecnologia no processo ensino-aprendizagem.

A Formação Geral Básica ofertada nos cursos de Ensino Médio é composta pelas seguintes Áreas do Conhecimento:

- A) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: composta a partir das unidades curriculares de Filosofia, Geografia, História e Sociologia.
- B) Ciências da Natureza e suas Tecnologias: constituída pelas unidades curriculares de Biologia, Física e Química.
- C) Linguagens e Suas Tecnologias: formada pelas unidades curriculares de Arte, Educação Física, Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa.
- D) Matemática e Suas Tecnologias: composta pela unidade curricular de Matemática.

Os IFs compõem a parte diversificada do currículo do Ensino Médio na modalidade EJA. Elencam-se, então:

- A) Projeto de vida;
- B) Trilhas de aprofundamento: Linguagens e suas tecnologias;
- C) Eletivas: Educação financeira, língua espanhola e bens culturais.

### 5.3. Da Educação Profissional

No Colégio Alternativo, A Educação Profissional prevê a formação de profissionais em nível técnico a partir das demandas sociais e econômicas advindas da região da metade sul do sul do Rio Grande do Sul, em conformidade com a definição das Diretrizes Curriculares Nacionais: “a educação profissional integra as diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, a ser desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, na perspectiva do exercício pleno da cidadania”.

Oportuniza ao estudante acesso e condições de construir seus conhecimentos técnicos e científicos, através do desenvolvimento do pensamento lógico, postura investigativa, criativa e crítica, para que exerça sua cidadania de forma consciente, assumindo responsabilidades sociais, éticas e políticas na sua atuação no mundo do trabalho. Desenvolve habilidades, competências e conhecimentos atendendo ao perfil de conclusão dos profissionais da área.

Os cursos técnicos expressam os princípios de formação profissional e definem os conhecimentos previstos para qualificação dos discentes com vistas à construção do perfil profissional de conclusão.

### 5.4. Da Organização Curricular por Formação

A proposta está ligada a um projeto de educação que valoriza a formação global humana. Os conteúdos serão selecionados e desenvolvidos pressupondo-se a interação currículo/realidade, uma vez que exigirá, ao mesmo tempo, a atenção àquela realidade e a clareza dos objetivos, conteúdos e atividades que historicamente têm contribuído no desenvolvimento de outros sujeitos, inerentes à faixa etária.

#### 5.4.1. Eixos articuladores do currículo

O currículo suporta inúmeras influências dos projetos do Colégio sempre em consonância com sua filosofia, visão e valores da mantenedora, também com a legislação vigente, principalmente como indicam os parâmetros curriculares nas esferas municipal, estadual e federal.

#### 5.4.2. Relação Teoria - Prática

O processo ensino-aprendizagem se legitima como mediação para o ser humano construir sua condição de existência, no contexto histórico-social em que ela se manifesta. A prática social é a referência para a prática acadêmica. Logo, constitui-se como ponto de partida e também como ponto de chegada. Assim, a relação teórico-prática não se trata apenas da aplicação de estudos teóricos realizados na graduação, privilegiando os saberes instrumentais e a prática em detrimento da teoria, através de atividades desenvolvidas, e sim, de uma articulação entre ambas, possibilitando o desenvolvimento de competências complexas do trabalho intelectual, como a crítica, o desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos, a participação política e a noção de valores “morais”, por exemplo. Entende-se que a relação teórico-prática se dá através de uma proposta que possibilite uma ação reflexiva, fundamentada teoricamente. Os espaços de estudos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, enquanto métodos para a sua aprendizagem e, também, enquanto produto do pensamento humano necessariamente deverão estar presentes nos diferentes espaços de formação acadêmica. A relação teórico-prática se efetiva na articulação dos diferentes níveis de ensino dentro da Educação Básica. Dá-se, também, no desenvolvimento de cada disciplina integrante do currículo.

#### 5.4.3. Interdisciplinaridade

Busca-se o desenvolvimento de inúmeras atividades além do currículo, com uma visão multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, com fomento de projetos transversais como, por exemplo, o projeto de vida, a Feira de Ciências da Natureza,

a Feira Literária, Projetos Artísticos, oportunidade de oficinas, palestras e múltiplas ferramentas e estratégias de diálogo e reflexão, na concepção de oportunizar aos estudantes um espaço de diversidade e pluralidade na construção de conhecimento científico e social. Visando a preparação dos estudantes, as demais etapas do processo de escolarização estimulam a interatividade entre alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Acreditando na concepção em que o Colégio é um espaço de aprendizagens significativas, envolvendo uma mudança da postura pedagógica, **cada uma das Áreas do Conhecimento possui intersecções entre suas Unidades Curriculares.** Assim, a construção dos saberes é permeada de forma intrínseca na relação entre as Unidades Curriculares. Na **interação entre as Unidades Curriculares**, há a intercomunicação e um enriquecimento recíproco e, em consequência, uma transformação de suas metodologias, conceitos, terminologias fundamentais.

Também há as trocas entre os diversos profissionais, que proporcionam uma maior integração das Unidades Curriculares e dos projetos, enriquecendo-os a partir dos diferentes olhares. Observa-se uma mudança de atitude perante o problema do conhecimento, da substituição da concepção fragmentária pela unitária do ser humano. Dessa maneira, a equipe pedagógica será estimulada a buscar estratégias de aprendizagens que propiciem aos discentes novas vivências, a partir de saídas de campo, aulas passeio e demais estratégias que oportunizem aos discentes contribuir com novos olhares sobre as aprendizagens capazes de cooperar com a formação humanizadora dos estudantes, propiciando *in loco* novas experimentações que confrontam a visão meramente teórica.

#### 5.4.4. Organização dos Componentes Curriculares

O Colégio atende à legislação vigente no que diz respeito à organização curricular, tendo uma Base Nacional Curricular Comum e uma parte diversificada, atendendo, dessa forma, às exigências da comunidade educativa local.

Até 2019, foram oferecidas duas línguas estrangeiras, uma obrigatória e outra opcional (Língua Inglesa e Espanhola). No Ensino Médio Politécnico e EJA., a Língua Espanhola é obrigatória e a Língua Inglesa optativa para o aluno, no que se

refere à língua estrangeira. Esse processo foi invertido a partir do ano de 2020, iniciando pela primeira série do Ensino Médio e, sequencialmente, as séries seguintes. As turmas da segunda e terceira séries permanecem, na sequência do currículo, com a Língua Espanhola, até sua gradativa substituição pela língua inglesa.

No Novo Ensino Médio, o estudo da língua estrangeira tem como objetivo desenvolver as habilidades comunicativas de falar, ouvir, ler e escrever. Lecionamos a língua inglesa. O ensino da língua espanhola é de oferta facultativa pelo Colégio, conforme Lei n.º 11.161/2005.

No ensino Técnico (Educação Profissionalizante), a divisão das turmas acontece de acordo com os módulos.

O Curso Técnico em Segurança no Trabalho, é organizado em 04 (quatro) módulos sequenciais, com saídas intermediárias (certificações parciais), totalizando 1.300 horas, acrescidas de 400 horas de estágio curricular ou projetos organizados pelo Colégio, apresentando possibilidade de certificação das saídas intermediárias, conforme segue:

Módulo I: Qualificação Profissional de Assistente Técnico em Segurança do Trabalho; Módulo II: Qualificação Profissional de Agente de Higiene e Segurança do Trabalho;

Módulo III: Qualificação Profissional em Gestão e Proteção Ambiental na Segurança no Trabalho;

Módulo IV\*: Técnico em Segurança no Trabalho.

\*Estágio curricular obrigatório ou projeto equivalente.

O Curso Técnico de Segurança do Trabalho encontra-se em processo de credenciamento (em trâmite no ano de 2023) junto ao Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Assim, o curso tende a ter algumas disposições readequadas para atender a atualização das legislações.

O curso Técnico em Transações Imobiliárias se encontra em processo de extinção. Ele está organizado em três módulos independentes, totalizando 800 horas, acrescido de 200 horas de estágio supervisionado curricular ou projeto equivalente.

#### 5.4.5. Intervalo

O intervalo existente para a alimentação e descanso dos docentes e discentes dentro da jornada de cada turno, para ser contabilizado como hora letiva, precisa ser conduzido por monitor, com a realização de atividades planejadas.

### 6. Colégio como Espaço para a Pesquisa

Há um espaço de diálogo teórico-prático entre os diferentes níveis de ensino, como possibilidade concreta de integração e construção de novos saberes na área educacional. O desafio da interface com os anseios de toda a comunidade concernem à comunidade educativa, ao currículo e ao alunado. Desse modo, esse trabalho é realizado sem abster-se da filosofia de nossa mantenedora, que é apostar nas singularidades das turmas em constantes reflexões com o compromisso de promover atividades que consolidem a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, nossas metas e os princípios.

### 7. Serviço de Secretaria e Protocolo

Essa atividade é composta por uma equipe treinada e habilitada, de livre escolha da mantenedora. Ao Serviço de Secretaria e Protocolo compete manter atualizada toda a documentação discente do Colégio e, para assegurar, em qualquer tempo, a verificação da identidade de cada aluno e da regularidade e autenticidade de sua vida acadêmica.

São atribuições do responsável pelo Serviço de Secretaria e Protocolo:

- A) Organizar e manter atualizados a escrituração acadêmica, o arquivo, o fichário, o protocolo e a correspondência;
- B) Manter em dia e conhecer a coleção de leis específicas (estaduais e federais), a Constituição Federal, decretos, regulamentos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, instruções, circulares e pareceres referentes às atividades do Colégio;

- C) Revisar toda a escrituração acadêmica, bem como o expediente a ser submetido a despacho e assinaturas do Diretor(a);
- D) Elaborar relatórios e instruir processos;
- E) Assinar, juntamente com o Diretor (a), os documentos acadêmicos dos alunos, as atas, a abertura e o encerramento de livros;
- F) Participar das reuniões;
- G) Assessorar a Direção nos assuntos relacionados à Secretaria;
- H) Revisar toda a escrituração acadêmica até que a Supervisão a dê por concluída;
- I) Incinerar documentos, obedecendo à prescrição oficial vigente.

## 8. **Orientação Educacional**

Formação: Professor(a) habilitado(a) em Orientação educacional. É escolhido pelo serviço de Supervisão Educacional e Direção.

Ao Serviço de Orientação Educacional compete: a coordenação dos processos e projetos que visam integrar o aluno à sociedade através da operacionalização e atualização dos planos de estudos, oferecendo-lhe apoio para o alcance de sua autorrealização.

São atribuições do responsável pelo Serviço de Orientação Educacional:

- A) Participar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico do Colégio;
- B) (Re)planejar o trabalho de Orientação Educacional semestralmente ou anualmente, apresentado o plano de ação à Direção;
- C) Colaborar na obtenção de clima favorável ao entrosamento dos agentes educacionais como um todo;
- D) Coordenar o processo de integração Colégio-Família-Comunidade;
- E) Sistematizar o intercâmbio de informações necessárias ao conhecimento global do aluno;
- F) Organizar e aplicar avaliação diagnóstica de ingresso do aluno, indicando habilidades e competências exigidas;



- G) Contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria do processo ensino-aprendizagem, transformando informação em conhecimento;
- H) Assessorar e orientar os professores quanto à solução de problemas específicos;
- I) Atender aos alunos, pais e professores através de aconselhamentos individuais e grupais e encaminhamento;
- J) Encaminhar a especialistas o aluno que necessitar de tratamento especializado;
- K) Realizar orientação profissional;
- L) Manter um serviço de documentação atualizado;
- M) Participar, articulando com o Serviço de Supervisão Educacional, no acompanhamento e avaliação do processo educativo;
- N) Opinar sobre medidas disciplinares a serem aplicadas aos alunos;
- O) Participar da elaboração dos Projetos Especiais do Colégio e registrar na forma de Anais;
- P) Organizar equipes multidisciplinares com os docentes, para os diferentes estudos (ensino) a serem utilizados na elaboração e execução dos planos de estudos;
- Q) Registrar em ata todos os eventos oficiais da vida dos alunos e da instituição.

#### 9. **Supervisão/Coordenação**

Formação: Professor(a) habilitado(a) em Educação ou em curso, escolhido pela Direção do Colégio.

Ao Serviço de Supervisão do Colégio compete: o desenvolvimento do trabalho pedagógico, planejando, coordenando, acompanhando e controlando as atividades curriculares e complementares, conforme linha filosófica e objetiva do Colégio.

São atribuições do responsável pelo Serviço de Supervisão do Colégio:

- A) Participar do Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico;
- B) Programar as atividades pedagógicas do Colégio;



- C) Participar na elaboração, execução e avaliação do Projeto Pedagógico do Colégio;
- D) Orientar e supervisionar as atividades de diagnóstico, controle e verificação do rendimento estudantil;
- E) Avaliar e incentivar a eficiência do processo ensino-aprendizagem;
- F) Assessorar os professores em suas atividades docentes;
- G) Promover atualização pedagógica e metodológica do corpo docente;
- H) Orientar os professores quanto à filosofia do Colégio e normas pedagógicas;
- I) Assessorar o Diretor(a) na seleção de professores;
- J) Propor ao Diretor(a) alterações no quadro docente;
- K) Promover e coordenar sessões de estudo, palestras, encontros, seminários e outros;
- L) Colaborar na composição das turmas;
- M) Orientar na definição de currículos nos planos de estudos e planos de trabalho do corpo docente;
- N) Incentivar a programação de experiências de aprendizagem e integração de conteúdos.

## 10. Avaliação

### 10.1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação é um processo contínuo, intrínscico ao processo educacional, com função prognóstica, diagnóstica, e investigativa, cujas informações redimensionam a ação pedagógica e educativa.

A avaliação é formativa, ocorre ao longo do ano letivo, em todo processo. Identificam-se dificuldades e avanços dos alunos, assim como ajustes na metodologia, planos de aulas e conteúdos.

Dentre os principais instrumentos desse tipo de avaliação, elencam-se:

- Produção oral;
- Questionário;

- Lista de exercícios;
- Seminário;
- Autoavaliação;
- Observação de desempenho;
- Estudo de caso;
- Produção audiovisual;
- Avaliações on-line;
- Produção coletiva e individual de trabalhos e pesquisas.

A avaliação é somativa, verifica o nível de domínios de conteúdos preestabelecidos ao final de cada período letivo. Utiliza-se de avaliações híbridas (prova, simulados e trabalhos) e faz classificação conforme regimento (conceitos). É quantitativa, pontual, mede desempenhos.

- Provas avaliativas escritas ao final de um período escolar;
- Junção de uma ou mais atividades trabalhadas pelo professor;
- Atividade de múltipla escolha;
- Atividade de resposta construída.

A avaliação também é diagnóstica, pois visa analisar o desempenho do aluno ao longo do processo educativo. Feita por diferentes instrumentos, prova escrita ou oral, simulados, teste prognóstico. Não apresenta caráter classificatório, mas sim informativo e orientador. É um desdobramento da avaliação formativa.

As avaliações diagnósticas podem ser realizadas por meio de:

- Provas ou testes escritos;
- Provas ou testes orais;
- Simulados;
- Avaliações on-line;
- Perguntas e questionários;
- Testes rápidos e/ou trabalhos simples durante ou ao final das aulas;
- Resumos dos conteúdos trabalhados;
- Observação de desempenho;
- Relatórios;
- Atividades para casa;

- Autoavaliação;
- Avaliações entre pares.

A avaliação do ensino-aprendizagem está voltada tanto para o processo de ensino, como para o processo de construção do conhecimento, possibilitando o redimensionamento do planejamento e da prática pedagógica. É um processo permanente de reflexão e ação que consiste em informar como está se dando o processo de aprendizagem. São considerados como dinâmica os seguintes aspectos: os objetivos pedagógicos do professor, a autoavaliação do educando, da turma e dos educadores; conselho de classe; a elaboração de um relatório descritivo da avaliação individual quantitativa e qualitativa do educando, realizada pelos educadores, a partir de critérios estabelecidos por esses profissionais, pela equipe gestora (diretor, coordenador, orientador) e CTAP. O educando é avaliado de forma global e permanente em todas as Áreas do Conhecimento que compõem os planos de estudos.

A periodicidade de sua formalização é ao aprontar de cada período letivo, levando em consideração as produções dos educandos, as investigações dos educadores e o diálogo que se estabelece entre educador e educando no referido momento. Considera também alunos recebidos por transferência durante o período letivo e alunos com necessidades educacionais especiais.

São alunos com necessidades especiais educacionais (AEE) aqueles que, em virtude de suas carências de ordens variadas, apresentem comprovada deficiência mental ou deficiência múltipla, incluída a física, psicológica e superdotação. Para eles, a avaliação poderá ser realizada de acordo com as especificidades de suas necessidades e em conformidade com o plano de estudo de cada professor, conforme o regimento de cada curso e/ou através de parecer descritivo e nota, com cada aluno e em conformidade com o planejado e acordado com a família (e a equipe que atende o aluno).

Os critérios de avaliação devem ser demonstrados aos discentes, oportunizando a reflexão e propondo abordagens e intervenções diferenciadas no planejamento seguinte de cada período letivo. Assim, é através da avaliação que é possível perceber a necessidade de mudança da prática pedagógica, pois a avaliação

é uma das dimensões do processo ensino-aprendizagem e, se bem feita, pode ajudar a localizar os problemas e, com isso, permitir que a aprendizagem seja melhor.

Contudo, a avaliação por si só não altera a qualidade da aprendizagem. É essencial que o professor realize diferentes atividades como forma de retomar os conteúdos, a fim de oportunizar a aprendizagem dos alunos antes de propor novas estratégias de avaliação. A expressão dos resultados da avaliação dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades é registrada por Parecer Descritivo quando suas condições assim o exigirem, apontando as competências e as habilidades apreendidas e casos de não retenção.

Faz-se necessário desenvolver avaliações mais descritivas, por competências, com clareza de critérios nos registros do professor. Objetiva-se oferecer possibilidades de soltar as amarras da avaliação tradicional, favorecendo uma transformação das práticas de ensino em pedagogias mais abertas, ativas, individualizadas, abrindo mais espaço à pesquisa, aos projetos, à construção, à expressão, à criação, ao pensar e ao aprender a aprender.

#### **Para o Ensino Fundamental Regular:**

A avaliação é desenvolvida no período letivo em uma composição gradual e progressiva de objetivos avaliados. Os pontos dos aspectos qualitativos se referem a aposta numa avaliação em que se leve em conta uma formação global, pautada nos princípios que são acompanhados em sala de aula, em tabela demonstrativa de quesitos como assiduidade, pontualidade, prazos nas atividades, uso correto do uniforme do Colégio, livros e agenda escolar sempre em dia e presentes na mochila, comportamento correto em sala de aula, respeito com os colegas, professores e funcionários, responsabilidade e capricho com material, organização no espaço individual e coletivo, participação e comportamento nos espaços de convívio social do Colégio. Esse viés qualitativo se traduz em pontualidade, respeito, assiduidade, comprometimento, responsabilidade, participação, boas maneiras — que serão observadas no dia a dia do aluno.

O cômputo da assiduidade e do aproveitamento de cada estudante se faz em instrumento próprio, acompanhando o boletim de rendimento para que o estudante e família tenham ciência de seu julgamento qualitativo. Esta comunicação

dos resultados é registrada e emitida em instrumentos impressos, individuais, garantindo sigilo, segurança e confiabilidade.

A avaliação dos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental é expressa por Unidade Curricular em parecer descritivo. Alunos do segundo ao nono ano também são avaliados por Unidades Curriculares e, para obter êxito no ano letivo, o discente deve comprovar sua aprendizagem, referente a construção de habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares. Os discentes que não atingirem o mínimo para aprovação deverão participar obrigatoriamente de aulas de recuperação paralela ao ano letivo e/ou ao final dele, com exames quando houver.

O aluno tem o direito de fazer as provas se justificar no máximo em 48 horas após a realização das avaliações pela turma. O pedido é feito no setor de protocolo do Colégio, em consonância com o contrato de prestação de serviços educacionais, através de um requerimento e é realizado mediante pagamento de taxa, exceto para casos de saúde.

### **Para o Ensino Médio**

A comunicação dos resultados registrada e emitida em instrumentos próprios, impressos, individuais, garantindo sigilo, segurança e confiabilidade. A expressão dos resultados da avaliação dos alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades é registrada por Parecer Descritivo, quando suas condições assim o exigirem, apontando as competências e as habilidades apreendidas e casos de não retenção.

Do Ensino Médio Politécnico, fez-se a substituição para o Novo Ensino Médio, sendo a última turma de Ensino Médio Politécnico finalizada em 2023.

O formato de avaliação para o Ensino Médio, implementado a partir de 2022, será segmentado com a FGB – Formação Geral Básica, a qual manterá para avaliação trimestral e os Itinerários Formativos, os quais o formato de avaliação seguirá uma modelagem mais flexível, integrado, não necessitando necessariamente da realização do instrumento avaliativo clássico. Poderá ser substituído por outros instrumentos avaliativos mais práticos, desde que sejam registrados no plano de ensino da unidade curricular do Itinerário Formativo, sendo contemplados no plano de trabalho do docente e a direção/coordenação aprovar a metodologia.

## Assiduidade no Ensino Fundamental e no Ensino médio

A frequência mínima estabelecida corresponde a 75% do total de horas letivas em que o educando permanece na etapa. Ao educando que não atingir 75% de frequência, são oferecidas atividades complementares de infrequência nos termos da legislação.

Entende-se por justificativa de faltas o ato de apresentar motivo legal que impediu o/a discente de comparecer à atividade pedagógica referente ao(s) dia(s) em que a(s) falta(s) foi (foram) registrada(s).

- A **justificativa de faltas (FJ)** não anula o registro da(s) falta(s) no Diário de Classe, entretanto, dá ao discente **o direito de fazer as atividades avaliativas realizadas durante a sua ausência**, mediante solicitação específica no setor de protocolo (há caso com ônus).
- As faltas justificadas serão registradas no diário de classe, no qual deverá ser feita a observação referente à justificativa. **O discente poderá justificar até 25% da carga horária do ano letivo.**
- Os discentes ou responsáveis legais devem apresentar na secretaria da escola o documento comprobatório que justifique a(s) ausência(s), devidamente datado, com carimbo e assinatura do responsável pelo documento, em até **02 (dois) dias úteis** a partir da data de término do impedimento.

Os documentos que justificam as faltas registradas são:

I - Atestado médico, psicológico, odontológico e de demais profissionais da área de saúde, com registro em conselho profissional, indicando a impossibilidade do discente de frequentar as aulas.

Deve ser apresentado o documento o original.

a) O atestado para acompanhamento será aceito em caso de filhos menores de 16 anos e em outros casos, desde que seja comprovada a dependência;

b) A divulgação do CID (Código Internacional de Doenças) no atestado não é obrigatória no caso de justificativas de faltas;

c) Serão aceitas declarações de comparecimento à consulta, expedidas por postos de saúde, unidades de pronto atendimento e consultórios médicos, devidamente datados, com carimbo e assinatura do responsável.

II - Nota de internação hospitalar.

Apresentar a original devidamente datada, com carimbo e assinatura da instituição emitente.

III - Atestado de óbito (grau de parentesco: pai, mãe, irmão, cônjuge, filho, avós, padrasto, madrasta). Apresentar o original ou a cópia simples do atestado e documentos comprovando parentesco.

a) Em caso de falecimento de parentes, o estudante poderá justificar falta até oito dias consecutivos a contar do dia do óbito.

IV - Licença paternidade.

a) Apresentar cópia de certidão de nascimento do filho;

b) O estudante pode justificar a falta por até cinco dias consecutivos.

V - Casamento.

a) Apresentar cópia de certidão de casamento;

b) O estudante pode justificar a falta por até oito dias consecutivos.

VI - Trabalho esporádico que coincida com seu horário habitual de estudo, de acordo com o Calendário Acadêmico vigente, aplica-se para os estudantes do Ensino Médio.

a) Para discente trabalhador, será aceita declaração **de trabalho esporádico**, constando data de início e fim do período de trabalho com carimbo da empresa e assinatura da chefia imediata;

b) Na EJA (Educação de Jovens e Adultos), o discente trabalhador com atividade laboral em regime de turnos deverá, preferencialmente, apresentar a escala de turnos de trabalho com antecedência. **Não serão aceitos documentos rasurados ou fora do prazo estabelecido.**

É de responsabilidade do discente e/ou responsável consultar o deferimento do requerimento de Justificativa de Falta, quando for o caso.



Não há abono de faltas na legislação educacional brasileira. Qualquer falta do aluno, independente do motivo, deve ser considerada e lançada no diário. Para casos especiais, a legislação prevê um tratamento especial, sendo que nem esses casos caracterizam abono de faltas. Trata-se de inclusão de atividades compensatórias de frequência no período de recuperação escolar.

**REVERSÃO:** Quando ocorre a reversão do registro da falta, no Diário de Classe, mediante a apresentação do motivo que a originou.

**O abono de faltas somente é passível de deferimento nos seguintes casos:**

- I - A todo convocado matriculado em Órgão de Formação de Reserva, por força de exercício ou manobras, ou reservista que seja chamado, para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica, do Dia do Reservista;
  - II - Quando o discente for convocado para audiência judicial, em horário equivalente ao seu horário de aulas, apresentando documentação comprobatória;
  - III - Discente que representar a escola em eventos institucionais, científicos, artísticos, culturais e esportivos ou integrar seleções desportivas municipais, estaduais e nacionais em competições esportivas oficiais, segundo o Art. 85 da Lei n.º 9.615/98;
  - IV - Ao discente que comparecer à Justiça Eleitoral, para fins de alistamento, mediante apresentação de certidão comprobatória (Lei 4.734/65);
  - V - Ao discente convocado a participar como membro do júri em seção criminal apresentar a documentação que comprove a convocação (Lei 3.689/41);
- Para o abono de faltas, é imprescindível a apresentação de documento comprobatório na Coordenação, em até três dias úteis da data de sua expedição;
  - Não serão aceitos documentos rasurados ou fora do prazo previsto.
  - Quando receber a informação sobre o abono de faltas, o docente deverá preencher o campo do diário de classe relacionado ao dia não frequentado pelo aluno com presença, fazendo a observação referente à condição que originou o abono e anexar a cópia justificativa no final do diário.



- Será permitido ao discente, em conformidade com o Art. 6º desta instrução normativa, ter suas faltas abonadas até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) das aulas ministradas no respectivo ano letivo.
- O cumprimento das formalidades estabelecidas no Art. 6º desta instrução normativa dará ao discente o direito de realizar atividades avaliativas realizadas durante sua ausência, mediante solicitação específica.

### **Promoção do aluno/Classificação dos alunos Promovidos:**

#### **Na Educação Infantil:**

A avaliação de aproveitamento do aluno, não à sua promoção, se fará pela utilização dos registros do permanente acompanhamento de seu desenvolvimento e, ao término de cada período letivo, os responsáveis, em reunião de pais, receberão um relatório individual de cada aluno com parecer do desempenho.

#### **No Ensino Fundamental:**

Considera-se promovido ao final do ano letivo o aluno que obtém aproveitamento igual ou superior a 70% das habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares, numa escala de 0% a 100% (zero a cem). As avaliações se organizam em Avaliação UM (a), com peso de 15%, avaliação UM (b), com peso de 15%, avaliação DOIS (prova clássica), com peso de 60%, além da avaliação qualitativa, com peso de 10%. Na realização da recuperação final, o aluno que obtiver 50% no exame final. O estudante deve obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total da carga horária.

#### **No Ensino Médio:**

Considera-se promovido ao final do ano letivo o aluno que obtém aproveitamento igual ou superior a 70% das habilidades e competências de cada uma das unidades curriculares, numa escala de 0% a 100% (zero a cem). Na realização da recuperação final o aluno, que obtiver 50% no exame final. O

Estudante deve obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no total da carga horária.

## 10.2. Conselho de Classe

Os Conselhos de Classe têm por finalidade acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem nos diversos componentes curriculares e em todos os anos e séries. Os Conselhos de Classe são formados pelo Diretor Geral, Diretor Pedagógico, Coordenador Pedagógico e Professores.

O Conselho de Classe é soberano nas decisões. Constitui-se em um espaço pedagógico na organização do Colégio, proporcionando a participação efetiva de todos os professores juntamente com coordenação do Colégio, psicopedagoga institucional, direção pedagógica e o CTAP quando convocado, visando à reflexão e avaliação da prática pedagógica do professor e a aprendizagem de cada estudante. O Conselho de Classe é um espaço em que todos os professores que desenvolvem o trabalho pedagógico apresentam e realizam votação acerca de apontamentos do processo de aprendizagem dos alunos. Tais questões são registradas em livro (ata) próprio da direção, permitindo a reflexão sobre sua prática pedagógica, redimensionando sua ação na busca constante da qualificação do processo ensino-aprendizagem. Desse modo, objetiva-se:

- A) Acompanhar e avaliar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos;
- B) Oportunizar condições de avaliar os Planos de Estudo previstos para cada ciclo/etapa de formação, bem como de analisar a prática docente;
- C) Reunir dados que subsidiem o redimensionamento do planejamento;
- D) Registrar desempenhos e providências;
- E) Definir encaminhamentos referentes aos/às alunos/as.

Há um relatório de avaliação que é realizado pelo professor, constituindo-se na síntese do acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem ao longo do período letivo de cada curso. Nesse sentido, a prática dos relatórios de avaliação exige do professor observação atenta às manifestações dos alunos e registro desse

processo, realizando reflexão teórica sobre tais manifestações, bem como intervenções adequadas. Para tanto, é fundamental que a avaliação contemple o respeito às diferenças e ao processo de aprendizagem de cada sujeito.

## 11. Corpo Técnico-Administrativo e Pedagógico (CTAP)

É constituído e coordenado por:

- I) Diretor (a) e Vice-diretor (a);
- II) Coordenador do Serviço de Supervisão do Colégio;
- III) Coordenador do Serviço de Orientação Educacional;
- IV) Representantes do Corpo Docente e Discentes;
- V) Secretário Escolar;
- VI) Tesoureiro (comercial).

O CTAP tem por meta discutir todos os acontecimentos de ordem objetiva e subjetiva ocorridos no processo ensino-aprendizagem que requeiram a sistematização de uma resposta operacional.

O número de representantes do Corpo Docente deve corresponder no mínimo à somados demais elementos mais um.

O colegiado CTAP é votado e escolhido, anualmente, por um integrante de cada turma e a Direção do Colégio. Ao Diretor (a) cabe a atribuição de dar a palavra final nas votações ou propor outras reuniões. Os membros podem ser destituídos durante a gestão por seus pares se faltarem a três reuniões consecutivas.

Ao Conselho Técnico-Administrativo e Pedagógico compete:

- A) Aprovar o Pré-Projeto Pedagógico do Colégio, sugerindo modificações, quando se fizer necessário, antes do encaminhamento à Mantenedora;
- B) Definir a filosofia, os objetivos, a orientação pedagógica do estabelecimento, bem como assuntos administrativos, disciplinar e didático;
- C) Decidir sobre a concessão de prêmios e dignidade do Colégio;
- D) Convidar professores, pessoal administrativo e alunos para prestarem esclarecimentos necessários à sua atuação;

- E) Indicar a cada serviço de cada categoria organizacional, instituição ou pessoa participante da comunidade do Colégio, as observações feitas para serem utilizadas em futuros Projetos Pedagógicos;
- F) Definir os regulamentos ou normas internas de funcionamento dos serviços ou instituições;
- G) Propor medidas técnicas e pedagógicas para o bom desenvolvimento dos trabalhos do Colégio;
- H) Normatizar sobre casos especiais, de caráter disciplinar, pedagógico e/ou administrativo, omissos no presente Regimento, fazendo os encaminhamentos junto à Supervisão.

Funcionamento: o Conselho Técnico-Administrativo-Pedagógico reúne-se em sessões ordinárias, sempre que necessário, mediante convocação do Presidente do Conselho, com a presença, no mínimo, de 50% mais um (01) membro, sendo as decisões tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor(a) o voto de qualidade no caso de empate.

## 12. C.T.A.P. atuando na Intervenção Pedagógica

Intenta-se oportunizar a investigação e intervenção pedagógica no processo de ensino e aprendizagem, objetivando proporcionar mais um espaço de aprendizagem, contemplando a proposta de um Colégio inclusivo.

O CTAP pode atuar na avaliação da inclusão de pessoas com deficiência, que pressupõe a garantia de acesso e permanência com qualidade nos Colégios da rede regular de ensino.

Propõe-se uma nova maneira de compreendermos as respostas educativas do Colégio, buscando a efetivação do exercício da docência, acolhendo, assim, a diversidade e respeitando as diferenças específicas dos alunos.

Entendendo como um dos princípios da educação inclusiva o direito à igualdade de oportunidades, isso não significa um modo igual de educar a todos, mas sim dar a cada pessoa o que necessita em função de seus interesses e características individuais. Dessa forma, organizam-se ações para contemplar essas necessidades,

atendendo os princípios da educação inclusiva. Logo, propõe-se o atendimento educacional especializado através das parcerias interdisciplinares, proporcionando melhores condições de acesso ao espaço do Colégio, bem como aos conhecimentos nele construídos.

O encaminhamento a esse serviço ocorre no Conselho de Classe ou excepcionalmente em outros períodos quando forem observadas dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e após os encaminhamentos iniciais em sala de aula, como recuperação paralela ou em outra formatação e retomada das questões relativas à aprendizagem, com o aluno e os responsáveis.

O encaminhamento é realizado por escrito, pelo(a) professor(a) titular, para o(a) psicopedagogo(a) que, juntamente com a equipe do CTAP, analisa a solicitação e realiza os devidos encaminhamentos.

Em todas as modalidades de atendimento propostas, prioriza-se a assessoria e o redimensionamento das abordagens de ensino em sala de aula, através de encontros sistemáticos entre o(a) docente que realizou o encaminhamento e aquele(a) que trabalha com o(a) discente nesse núcleo, enfatizando o enfoque preventivo dessa proposta.

### 13. **Constituição de Turmas**

As turmas são heterogêneas, organizadas pela coordenação pedagógica e secretaria do Colégio, aprovadas pela direção e obedecendo à legislação da inclusão, ao regimento escolar vigente de cada curso, como também a outros critérios educacionais e ao Conselho de Classe.

A constituição de turmas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, leva em consideração a proposta pedagógica, considerando o número máximo de alunos por turma e a matrícula por disciplina.

Nas turmas inclusivas de pessoas com necessidade de atendimento especializado, a equipe do CTAP. fará um estudo para definir o número de alunos na turma, bem como a necessidade de um(a) profissional de apoio ao trabalho do educador em sala de aula.

#### 14. Os Tempos Escolares

O Colégio cumpre a carga horária anual mínima para Educação Infantil e Ensino Fundamental Regular de 800 horas, distribuídas ao longo de, no mínimo, duzentos dias letivos. Para o Ensino Médio Regular, a oferta de carga horária a partir de 2022, ao longo da sua duração de 3 anos, será de 3000 horas mínimas, as quais devem ser compostas de 1800 horas de Formação Geral Básica e 1200 horas de Itinerários Formativos. A carga horária mínima a ser ofertada por ano corresponde a 1000 horas por cada série. O Colégio Alternativo vai além disso, ampliando-a de forma gradativa.

Para a EJA ofertada na modalidade presencial, a composição da carga horária mínima para o Ensino Fundamental Anos Finais é de 1600 horas, dividida em 4 (quatro) semestres e, para o Ensino Médio, somam-se 1200 horas, dividida em 3 (três) semestres letivos.

#### 15. Da Metodologia de Ensino

Busca-se, a partir de uma ação intencional e planejada, promover uma interlocução entre as atividades do Colégio e a realidade social, questionando as relações políticas, econômicas, sociais, culturais e históricas, possibilitando a construção de alternativas de mudança e intervenção transformadora nessa realidade. Assim, a intervenção do professor problematizador nas situações de aprendizagem é indispensável para construção da autonomia intelectual e moral do(a) aluno(a).

Uma aprendizagem significativa pressupõe a aquisição de valores, ressignificação das relações de aprendizagem, contextualização e a inter-relação de Áreas do Conhecimento. As Unidades Curriculares, interdisciplinarmente, assumem também o caráter formativo. Sendo assim, o lúdico, a problematização e a dialética perpassam todo o percurso da vida do Colégio na Educação Básica.

O trabalho realizado contempla a articulação dos conhecimentos acadêmicos de forma a organizar as atividades de ensino e aprendizagem. Isso implica considerar que tais conhecimentos não se ordenam para sua compreensão

de forma rígida, nem em função de algumas referências disciplinares preestabelecidas ou de uma homogeneização dos alunos. Assim, o Colégio trabalha na perspectiva sociointeracionista, na qual os sujeitos constroem o conhecimento na relação com o outro. Dessa forma, professor e aluno aprendem numa relação dialética.

Cada curso tem seu regimento e, assim, sua metodologia. Desde 2013, o Ensino Médio apoia-se de conteúdo virtual através do fomento de plataformas de livros virtuais. De forma gradativa, a inserção dos educandos na cultura digital se relacionando com novas formas de aprender alicerçará um aprendizado crítico e reflexivo, até o momento em que os livros físicos sejam substituídos por *e-books*, os quais serão acessados por *e-readers* ou *tablets* em sala de aula.

#### 15.1. Planos de Estudo

Trata-se da organização pedagógica dos cursos, compostos de objetivos, habilidades e competências das Áreas do Conhecimento e suas Unidades Curriculares, bem como estratégias de aprendizagem previstas para alunos de cada curso e para aqueles que estão em processo de inclusão, classificação, reclassificação, adaptação de estudos e progressão parcial. Os planos de estudos são elaborados de forma alinhada às diretrizes da BNCC. Para o Ensino Básico e para os demais cursos ofertados pela instituição, devem ser embasadas nos arcabouços legais vigentes. Devem abranger a duração e uma etapa do curso, no caso o período letivo. Possuem vigência de cinco anos, desde que perfilados e atualizados às orientações legais e diretrizes educacionais e pedagógicas. Cabe à Direção e Supervisão Escolar coordenar a elaboração dos planos de estudo, que devem ser preparados pelo corpo docente e apresentar a aprovação da mantenedora da instituição.

#### 15.2. Planos de Trabalho dos Professores

O Plano de Trabalho de cada professor(a) também pode ser organizado na forma de esquema simplificado. Ele deve possibilitar a flexibilidade de acordo com as



necessidades de cada turma e a organização de aprendizagens previstas, além da avaliação dos alunos e a autoavaliação docente. O plano de trabalho deve ser o registro em constante construção das estratégias e reflexão sobre o processo de ensino de cada docente.

Esses planos preveem metodologias apropriadas para atender alunos com necessidades educacionais especiais e alunos em adaptação de estudos, em classificação, reclassificação, avanços, transferências, recuperação de infrequência, atendendo às disposições legais e pedagógicas.

## 16. Da Operacionalização

### 16.1. Concepção de capacitação técnica dos colaboradores

A cada semestre, será ofertada uma palestra com profissionais habilitados para orientar o Corpo Técnico-Administrativo em áreas afins. Esse trabalho está organizado e coordenado no calendário letivo anual, sofrendo avaliações periódicas da Mantenedora Sociedade de Educação Alternativa Ltda. Também são oportunizadas realizações decursas, a participação em congressos e seminários, a concessão de descontos. Os critérios de qualificação são claros e explícitos nos documentos institucionais. Aos funcionários técnicos-administrativos, é concedida bolsa de estudo para a graduação na própria Instituição de até 70%, conforme sindicato da categoria, como um estímulo dado pela instituição.

### 16.2. A operacionalização da Gestão e da Educação Básica

Conforme descrito abaixo está referendado na Filosofia da Mantenedora.

## 17. Da Gestão

- A) Incentivar a criação de projetos inovadores de formação;
- B) Investir na construção e reorganização dos espaços e tempos do Colégio,
- C) Contribuir para o processo ensino-aprendizagem;



- D) Promover a articulação e inter-relação dos diferentes níveis de ensino da instituição;
- E) Investir na integração Colégio – família;
- F) Inovar através de propostas pedagógicas diferenciadas;
- G) Investir na formação permanente dos técnicos administrativos e do corpo pedagógico.

#### 17.1. Controle de Assiduidade e Rendimento dos Colaboradores

A assiduidade é controlada através do livro ponto, revisado pela Supervisão e Direção, em que são registradas as presenças, horário de trabalho e faltas do corpo docente. Também é possível adotar outros arranjos de trabalho de forma remota, respeitando as diretrizes legais vigentes, tanto para realização de atividades síncronas como assíncronas.

O rendimento é avaliado em reuniões periódicas entre Supervisão, Direção e docentes, em que todos têm voz. Faltas injustificadas serão descontadas. Professores não podem fazer banco de horas, exceto em acordo assinado previamente.

#### 17.2. Recursos para o trabalho

#### 17.3. Material didático dos alunos EAD

O material didático é elaborado em linguagem dialógica, para que o discente tenha total compreensão do conteúdo ministrado nas aulas postadas na plataforma virtual de ensino-aprendizagem que a instituição adotará, onde será disponibilizado espaço de *chat* entre docentes e discentes, biblioteca virtual, acervo audiovisual e materiais didáticos. A plataforma virtual de ensino-aprendizagem tem seu acesso a partir do site do Colégio ([www.alternativorg.com.br](http://www.alternativorg.com.br)). A disponibilização do material para atender os estudantes em regime EAD ocorre por meio virtual, dentro da plataforma adotada com 07 (sete) dias de antecedência para impressão e consulta antecipada. Vai além do recurso mais simples e comum à disposição do professor,

que é o quadro de giz, até as aulas práticas com consultas bibliográficas, apostila elaborada pelos professores, laboratório, passeios, debates, projetor multimídia, projetor de filmes, imprensa, rádio, TV, museus, canchas de esportes e, principalmente, com pessoas-fonte ou instituições.

#### 17.4. Apostilas/Livros dos alunos

As apostilas para alunos da EJA, quando utilizadas durante o ano letivo com os conteúdos programáticos abordados por cada disciplina, auxiliarão e dinamizarão o trabalho em sala de aula. Esse material é organizado pelos professores durante o ano letivo e disponibilizado em etapas ou em totalidade dentro da plataforma virtual de ensino- aprendizagem para os estudantes.

Para a EJA presencial ou EAD, serão oferecidas apostilas interativas em que o aluno poderá acompanhar os conteúdos e exercícios, completando lacunas e complementando quando necessário, durante a explanação do professor.

Para alunos dos cursos regulares: serão adotados livros didáticos da editora Conquista ou outra. Tratando-se de material consumível, nos termos do Código Civil (Art. 86), ou seja, aquele bem cuja utilização importa na destruição de sua essência (bem materialmente consumível), tornando-o inviável a sua reutilização. Sua reprodução na íntegra também é proibida, nos termos da Lei de Direitos Autorais.

#### 18. Laboratório de Informática (Junto à área de consulta da biblioteca)

O laboratório de informática é um suporte aos alunos, designado às pesquisas, consulta a conteúdos dispostos na web, pesquisas utilizando a internet, acesso a videoaulas e atividades on-line. Sua infraestrutura é composta de cinco computadores, com o objetivo de proporcionar ao educando um ambiente que possa suprir os atrasos obtidos pela exclusão digital ao longo de seu aprendizado. Desse modo, propicia-se um ambiente para que a interação com computadores e a internet Sendo assim, são empregadas ferramentas ativas na construção de conhecimentos por parte dos discentes.

## 19. **Biblioteca**

O responsável pela Biblioteca é um profissional habilitado escolhido pela Direção.

A Biblioteca do Colégio constitui-se em centro de estudo, consulta bibliográfica, leitura e divulgação para alunos, professores, pessoal de apoio administrativo e elementos da comunidade. Esse espaço apresenta como finalidade oferecer aos integrantes associados a oportunidade para desenvolver hábitos de leitura, ampliar seus conhecimentos, levando em consideração que a Biblioteca do Colégio é um recurso indispensável para o processo ensino-aprendizagem e formação do educando.

Funcionamento: a Biblioteca funciona duas vezes por semana, em horários variados, reservando-se um dia da semana para expediente interno.

## 20. **Instalações Físicas**

São compostas pela Secretaria, Protocolo, Setor Financeiro, Biblioteca, Laboratório de Informática, Laboratório de Ciências, Sala da Direção Pedagógica, Sala da Supervisão, cantina, pátio coberto, banheiros, 11 salas de aula e sala dos professores, entre outros setores.

## 21. **Funções administrativas de gestão**

### 21.1. Identificação Administrativa

É o trabalho individual dos setores de autoadministração a partir da coletânea de informações e gerenciamento que recebem concebendo autonomia nos serviços burocráticos e desgastantes necessários em um colégio.

### 21.2. Atualização Administrativa

É o estudo diário de como disponibilizar melhor os recursos e tornar o trabalho excelente a partir das experimentações e vivências tanto positivas quanto

negativas. São as descobertas da possibilidade na qualidade total em todos os serviços oferecidos.

### 21.3. Gerência

O gestor (administrador) deve se comprometer eticamente com tudo que se faz, promovendo o debate sobre as divergências e improdutividade para traduzir em possibilidades (opções) as soluções dos problemas. Deve, também, desobstruir e identificar os erros, recriando harmonicamente as formas de trabalho desejáveis e compatíveis.

### 21.4. Comunicação e Marketing

Serviço realizado por empresa terceirizada que irá efetuar as ações de comunicação em redes sociais e marketing, construindo a identidade virtual para o Colégio relacionada com sua filosofia de ensino.

### 21.5. Administração dos Recursos Humanos

A Mantenedora Sociedade de Educação Alternativo entende que administrar os recursos humanos significa exigir igualdade de direitos e deveres, pautada pela relação entre os indivíduos de forma fraterna. Oportuniza-se, então, troca de ideias e transparência na gestão.

### 21.6. Administração dos Recursos Materiais

A Mantenedora Sociedade de Educação Alternativo entende que administrar os recursos materiais de um colégio é investir, principalmente e paralelamente, aos recursos humanos através da adoção de recursos pedagógicos e na promoção dos eventos de aperfeiçoamento constante, que visam à melhoria do nível e da qualidade de formação dos profissionais.

### 21.7. Orçamentos e Planos de Contas

Acontecem, semanalmente, através do setor de Crédito e o Diretor Financeiro. A disponibilização dos recursos financeiros pela Direção depende da prévia autorização do Diretor Financeiro e está sujeita a prestação de contas, demonstrando a aplicação dos recursos administrados. O Diretor deve montar, junto

ao serviço de crédito, um plano de contas e um plano de orçamento para a liberação de novos suprimentos.

#### 21.8. Controle de Caixa

É feito pelo serviço de crédito (tesouraria) devidamente atualizado na forma de relatórios finais de valores, com data de entrega e avaliação do Gerente financeiro. Também há, de forma terceirizada, o trabalho de escritório de contabilidade. É de responsabilidade do serviço de crédito ordenar mensalmente as despesas fixas e móveis que compõem o orçamento do Colégio, elaborando uma previsão aproximada das arrecadações trimestrais. O Colégio desenvolve um projeto de dinamizar os serviços, amparado na informática. Os serviços da Secretaria, controle de assiduidade, balancete do Setor de Crédito, assim como todos os setores do Colégio, estão em constante aperfeiçoamento e atualização, sofrendo constantes reformas para melhoria de atendimento.

#### 21.9. Corresponsabilidade e coparticipação

### 22. A Filosofia do Colégio

Propõe a identificação de poder e produção de cada membro do “corpo colegiado”, fazendo a autoanálise do caminho que esses profissionais vêm traçando para alcançar a excelência do seu serviço, do seu papel e das suas atitudes frente à Educação, à formação de valores, à vocação de cada um e seu comprometimento.

#### 22.1. Advertência

Só serão transferidas para o papel as advertências verbais que não forem justificadas, discutidas e assumidas. As advertências serão registradas em documento próprio com testemunhas e, num somatório de três (03), o contrato de trabalho poderá ser interrompido imediatamente.

#### 22.2. Criatividade e ética

A busca de inovação das ideias que renovam, avançam, melhoram, humanizam e geram qualidade-total nos serviços de todos que participam do

Colégio. Os funcionários podem organizar seus horários para participarem de cursos e eventos culturais, desde que se comprometam com o andamento das atividades do Colégio fazendo trocas de turnos com seus colegas afins e avisando previamente.

### 22.3. Comprometimento

É conhecimento e por isso também o acompanhamento da equipe diretiva de todas as atividades exigidas por cada setor que fazem parte do “todo” do Colégio: a excelência dos serviços para o resultado da aprovação dos alunos, a satisfação dos pais e a qualidade do clima organizacional.

### 22.4. Autonomia e trabalho em grupo

Todos devem conhecer o trabalho de todos e se comprometer com seus avanços.

Não há competição se não houver cooperação para o espírito – Colégio Alternativo – ganhar força junto à comunidade. Cada indivíduo deve conhecer os limites e características de seus pares – colegas, a fim de respeitar suas particularidades e garantir estímulo e apoio nas horas em que necessitarem. Cada componente do grupo do Colégio Alternativo deve ter autonomia em tudo que é capaz de executar com excelência.

### 22.5. Maximização das capacidades

É entender que amanhã será melhor que hoje, mas que agora é base e pré-requisito para depois. Todos podem ser e fazer tudo. É preciso sonhar para viver bem.

### 22.6. Limitações e disposições para mudanças

Cada indivíduo do grupo do Colégio Alternativo não deve esconder suas limitações, deve, sim, avaliar se não é melhor compartilhar com o grupo para ganhar apoio e esclarecimento dos seus medos e desconhecimentos.

### 23. **Clima organizacional**

Mesmo quando o excesso de trabalho e as dificuldades particulares forem maiores do que o estímulo do bom andamento no trabalho, é necessário considerar que não devem exceder mais de um dia letivo, pois prejudicariam todo o ambiente saudável, jovem e alegre que propõe o Sistema de Ensino do Colégio Alternativo.

#### 23.1. Identificação de competência

A Direção do Colégio se compromete em promover o futuro profissional de seus professores e funcionários através de estímulos – respostas dos docentes.

#### 23.2. Convidados e palestrantes

Professores da comunidade são convidados pelo Colégio para palestrar assuntos referentes às suas áreas para os alunos. São palestras que podem abordar qualquer assunto de interesse comum, contemplando as áreas de saúde, cidadania, tecnologia, ecologia ou especificamente conteúdos de determinadas disciplinas.

Essas palestras podem ser ministradas de forma voluntária dentro do horário de aula ou então tendo o devido registro na Supervisão do Colégio.

O objetivo principal é fazer com que haja um intercâmbio entre Colégio e comunidade para o desenvolvimento global do aluno em tempo real.

#### 23.3. Projetos

O Colégio faz projetos com viés pedagógico e com ênfase na troca de experiências e na valorização e comemoração da vida, articulando-se com as famílias, professores e alunos para promover a idealização de novas metas e comemorar etapas e graus de ensino concluídos. Em vários momentos durante os períodos letivos com cunho pedagógico dentro ou fora do currículo, acontecem os projetos pedagógicos, buscando, assim, uma metodologia de aprendizado ativa.

Existe ainda uma proposta de Projetos Extracurriculares desenvolvidos ao longo do ano letivo. Essas atividades são resultado de uma pesquisa de acordo com o grau de interesse por parte dos alunos, realizada em sala de aula com cada um. Os valores e as formas de contratação são aditivos que, em sua grande parte, são subsidiados pela mantenedora da instituição de ensino.



No que concerne às aulas de Violão, Bateria, Violino, Artes marciais, Teatro, Dança, Teclado, Coordenação Musical, etc., ressalta-se que nosso objetivo não é ter alunos especialistas em cada área e nem dar-lhes uma formação clássica, mas sim oportunizar descobertas entre o mundo de diferentes atividades que levem em consideração seus gostos e aptidões.

Os projetos, por serem atividades paralelas, podem ser extintos a qualquer tempo, ensejando na dispensa do profissional docente que lhe seja titular.

#### 24. Horários de Funcionamento Institucional

O colégio funciona integralmente nos três turnos. No turno da manhã, o horário de funcionamento compreende o período das 7h30min às 12h. No que tange ao período da tarde, das 13h30min às 17h10min. À noite, das 19h05min às 22h20min, de segunda-feira à sexta-feira, com sábados letivos, plantões, cursos de capacitação e aulas reforço. O funcionamento do Colégio se relaciona com a oferta de cursos, assim facultase o não funcionamento da instituição caso não desenvolva atividades letivas em determinado turno ou intervalo de horário.

##### 24.1. Hora-aula

De acordo com a grade curricular, a duração de horas-aula devidamente aprovada pela 18ª CRE, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, equivale a 50 minutos. Para o Ensino Médio, a hora-aula tem 60 minutos. Nos cursos livres e atividades extracurriculares, a hora-aula equivale a 60 minutos. Para a EJA, as horas-aula são ofertadas com 50 minutos.

A oferta de carga horária anual, carga horária semanal e carga horária mínima obedecem ao disposto na LDB alinhadas com as resoluções em esfera federal, estadual e municipal para os cursos ofertados.

##### 24.2. Do Ano Letivo

O ano letivo compreende o período destinado às atividades escolares, somando as férias e os recessos escolares, excetuando o período destinado a exames, quando houver. O período de atividades escolares terá a duração de no

mínimo 200 (duzentos) dias letivos, obedecendo às especificações do Plano Escolar e da legislação vigente.

O Calendário Escolar definirá os dias das atividades escolares, início e término do ano letivo, reuniões de pais, planejamento, sábados letivos, festividades, recessos e feriados.

## 25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto-pedagógico é uma construção coletiva na qual o texto constantemente encontra-se em refinamento, passando por alterações necessárias para o desenvolvimento de atividades executadas com excelência. Acredita-se que esse documento balize as ações pedagógicas, tendo em vista a prática reflexiva constante, necessária para uma educação de qualidade, inovadora e para todos.

Todas as publicações e correspondências oficiais que envolvam a responsabilidade do estabelecimento são assinadas pela Direção do Colégio. O ato de matrícula, o de investidura de autoridade e responsabilidade acadêmica e o de docência implicam compromissos de respeitar e acatar as normas do Regimento de cada curso e do PPP.

As alterações que se fizerem necessárias no presente projeto serão submetidas à homologação pela autoridade competente e passarão a vigorar no ano letivo seguinte ao da alteração.

Os casos omissos e situações porventura surgidas e não previstas serão resolvidas pela Direção, consultada a Mantenedora e sempre nos termos na legislação de ensino e legislação geral vigentes no país. Terão solução orientada pela Diretoria de Ensino ou órgão pertinente à questão.

26. **Referências**

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BRASIL. Base Nacional Curricular Comum, Brasília, DF, 2017. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> . Acesso em: 16 abr. 2024.



Rio Grande, 05 de fevereiro de 2024.

Direção

Claudia Vieira da Rocha Quedes  
DIRETORA ESCOLAR

